



RESOLUÇÃO Nº 031/2013 - CONEPE

Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, do Campus Universitário de Pontes e Lacerda da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada no dia 12 de junho de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, a ser executado no *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Art. 2º. As adequações no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras visam atender à legislação nacional vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e às normativas internas da UNEMAT e passa a ter as seguintes características:

I – carga horária total do Curso: 3.200 (três mil e duzentas) horas, distribuídas da seguinte forma: (i) Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística: 240 horas/aula; (ii) Unidade Curricular II - Formação Específica: 2160 horas/aula; (iii) Unidade Curricular III - Formação Complementar: 600 horas/aula; atividades complementares: 200 horas;

II – integralização: 08 (oito) semestres, no mínimo, e 12 (doze) semestres, no máximo;

III – turno de funcionamento: noturno;

IV – forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC;

V – vagas ofertadas: 40 por semestre.





Art. 3º. No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com as devidas adequações, passando este a ser o Projeto Pedagógico oficial do Curso.

Art. 4º. O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2013/2.

Parágrafo Único: Os acadêmicos ingressantes antes do período de 2013/2 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6°. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 12 de junho de 2013.

Prof. Me. Adriano Aparecido Silva Presidente do CONEPE





ANEXO ÚNICO - RESOLUÇÃO № 031/2013 - CONEPE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS -PONTES E LACERDA

CAPÍTULO I HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA

> CAPÍTULO II OBJETIVOS

CAPÍTULO III HABILIDADES E COMPETÊNCIA

CAPÍTULO IV PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

> CAPÍTULO V LINHAS DE PESQUISA

CAPÍTULO VI PRINCIPIOS TEORICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

> CAPÍTULO VII POLÍTICA DE ESTÁGIO

CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES

> CAPÍTULO X MOBILIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO XI ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seção I Distribuição de Disciplinas por Fases (sugestão)

Seção II Rol de Disciplinas Eletivas Obrigatórias

> Seção III Quadro de Equivalência

CAPÍTULO XII EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS





CAPÍTULO I HISTÓRICO DO CURSO E JUSTIFICATIVA

HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 16 de janeiro de 1992, a partir da Lei Complementar nº 14 a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMT). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial, a UNEMAT desenvolve-se em uma estrutura multi-campi. Fica criada a Sede Administrativa em Cáceres e novos *campi* em diferentes pontos do Estado: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Juara, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres e Tangará da Serra.

Em 10 de janeiro de 1995, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso homologa e aprova os Estatutos da FUNEMAT e da UNEMAT por meio da Resolução 001/95-CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 14 de março de 1996.

Em 10 de agosto de 1999 a Universidade é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação por cinco anos, passando então a gozar de autonomia didática, científica e pedagógica.

Em 30 anos, cresceu, diversificou e concretizou-se como Universidade do Estado de Mato Grosso: instituição pública, gratuita e de gualidade.

Hoje, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 11 campi e 15 núcleos pedagógicos. Cerca de 15 mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos regulares e modalidades diferenciadas oferecidas em todo o Estado, 49 especializações e 8 mestrados institucionais, 2 mestrados interinstitucionais e 4 doutorados interinstitucionais.

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado: 1) Por meio do Projeto Terceiro Grau Indígena 44 etnias têm acesso à formação superior; 2) As Licenciaturas Plenas Parceladas permitem a qualificação de professores em exercício; 3) O projeto Educação Aberta e a Distância leva o curso de Pedagogia a 28 municípios e; 4) Uma graduação específica e diferenciada em Agronomia, forma integrantes de movimentos sociais do campo.

Para atender a enorme demanda do Estado, possui um quadro com 619 professores efetivos, sendo 105 doutores e 321 mestres. Tem como política assegurar aos docentes prioridade à pesquisa, ao ensino e à extensão, de modo a formar ambiente favorável à atividade criadora, contribuindo para a melhoria social.

As ações de extensão e cultura realizadas pela UNEMAT somam 195 projetos. São 731 alunos bolsistas em atividades que atendem demandas das comunidades locais, respeitando as características sócio-culturais. Há 71 grupos de pesquisa cadastrados e 220 projetos em desenvolvimento nas mais diferentes áreas do conhecimento.

A Universidade orgulha-se de ser uma instituição democrática e sintonizada com o contexto brasileiro e busca constantemente a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão, por meio de contratação de profissionais qualificados, incentivo à atualização profissional e investimento em infraestrutura adequada.

Histórico do Curso de Letras - Campus de Pontes e Lacerda





A história do Curso de Letras confunde-se com a do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, que se inicia, oficialmente, através da aprovação da Resolução nº 022/91, do Conselho Curador, que criou o Núcleo Regional de Ensino Superior de Pontes e Lacerda. Através da Resolução nº 039/91, criase o Curso de Licenciatura Plena em Letras.

As atividades do Núcleo tiveram início em 1992, com uma turma de Licenciatura Plena em Letras. O Ministério da Educação e Cultura - MEC autorizou o funcionamento deste curso por meio da Portaria nº 512/96 em 29/05/1996 e reconhecido pela Portaria nº 855/98 — Secretaria de Educação e Cultura - SEDUC/MT em 19/10/98 publicada no Diário Oficial do Estado em 23/10/1998.

O curso de Letras passou por algumas reformulações ao longo do seu funcionamento no Campus Universitário de Pontes e Lacerda, dentre as quais destacamos a Resolução 188/2003 – CONEPE de 2410/2003 e a Resolução 009/2009 de 11/02/2009, atualmente em vigor.

Por meio da Lei Complementar Estadual nº 030 de 15/12/1993, o Núcleo Regional de Ensino Superior de Pontes e Lacerda passa a chamar-se Campus Universitário de Pontes e Lacerda. Atualmente oferece, pela modalidade Turma Fora de Sede, o curso Licenciatura Pleno em Letras em Tapurah, como início da segunda turma previsto para fevereiro de 2013.

No período compreendido entre 1992 e 2003, o Campus Universitário de Pontes e Lacerda funcionou em espaços cedidos, ora em escolas estaduais, ora em particulares. Houve ainda um momento em que funcionou em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal.

Quando foi criado, no segundo semestre de 2001, o curso de Zootecnia funcionou na CEPEL. Em 2002 passou a funcionar na estrutura da extinta Escola Agrícola Municipal Sebastião Fante, uma área de 150 hectares localizada às margens da rodovia BR 174, Km 209. É uma área que pertence à Companhia Mato-grossense de Mineração - METAMAT, e que desde 19/12/2001 está sobre o regime de comodato com a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, por um período de 20 anos de validade, podendo ser prorrogado por igual período.

A partir de janeiro de 2004, o curso de Letras mudou-se definitivamente para a referida área cuja estrutura física ocupa uma área de mais de 5.000 m² de construção.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras, Parecer CNE/CES 492/2001), a universidade não é apenas detentora e produtora de conhecimento e saber, mas "instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade". Não deve, portanto, apenas refletir a sociedade e o mundo do trabalho, mas servir de espaço de cultura e imaginação e, como se abriga nas ciências humanas, deve colocar em relevo a relação dialética entre o pragmatismo do mundo moderno e o cultivo dos valores humanistas.

Nesse contexto, um município como Pontes e Lacerda - que faz fronteira com a Bolívia e abriga pessoas de várias partes do Brasil, o que lhe confere um aspecto culturalmente plural - tem como desafio produzir conhecimentos com qualidade científica, tecnológica e humanista aliado à preocupação com a construção dos princípios políticos e sociais. O município faz parte da microrregião Alto do Guaporé e atende não só alunos de municípios vizinhos, mas também do país que faz fronteira com o Brasil, constituindo-se, desse modo, polo educacional.

Dessa maneira, o Curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas vai ao encontro da demanda por profissionais capacitados para exercerem atividade docente de qualidade no contexto em questão. Há que se lembrar, ademais, que, por haver poucas instituições de ensino superior nessa área de fronteira, há reduzido número de pesquisas que analisam e descrevem as diferentes variedades faladas na região bem como sua influência no ensino de língua materna ou estrangeira, o que justifica a presença da UNEMAT e do curso de Letras nessa região, suprindo essa carência formativa e informativa.

CAPÍTULO II OBJETIVOS

O Curso de Licenciatura em Letras com habilitações em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua inglesa e suas respectivas Literaturas, tendo como base a legislação vigente, sobretudo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), estabelece os seguintes objetivos:

i) Proporcionar formação teórica e prática adequada ao acadêmico com vistas não apenas ao pleno desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas e literárias compatíveis com o exercício, consoante suas habilitações específicas, da atividade docente na Educação Básica, mas também ao desenvolvimento de sua cidadania;





- ii) Oportunizar ao acadêmico situações de imersão em atividades de ensino, pesquisa e extensão para que este possa desenvolver, de maneira autônoma, reflexões críticas quanto aos processos de ensino e aprendizagem, bem como enriquecer seus conhecimentos linguísticos e literários;
- iii) Oportunizar o domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos
- iii) Proporcionar ao discente, condições favoráveis para que este possa atuar de maneira social e ideologicamente crítica em relação ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos específicos de Língua Materna e suas respectivas Literaturas bem como os de Língua Estrangeira e suas respectivas Literaturas:
- iv) Capacitar o aluno para refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- v) Proporcionar aos alunos domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- vi) Propiciar aos alunos visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- vii) Capacitar o aluno para que este possa dominar diferentes linguagens e suas tecnologias com vistas à utilização desses recursos em sua futura atividade docente;
- viii) Oportunizar ao acadêmico atividades de reflexão sobre a diversidade linguística e cultural por meio de estudos de diferentes gêneros textuais e variedades linguísticas;
- ix) Promover a reflexão crítica acerca das linguagens e suas diferentes práticas discursivas como formas de interação social, marcadas por especificidades culturais e ideológicas.

CAPITULO III HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela. Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- · reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- · preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- · percepção de diferentes contextos interculturais;
- · utilização dos recursos da informática;
- · domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e Parecer CES 492/2001 31 comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

CAPÍTULO IV PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO





O licenciado na área de Letras está preparado para atuar na docência em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. Ainda poderá lecionar em universidades, desde que apresente titulação compatível, obtida em programas de pós-graduação. Na área empresarial, pode atuar na consultoria e assessoria linguística, desenvolvendo trabalhos na área de produção, editoração e revisão de textos no âmbito jornalístico, publicitário, entre outros. Dada a grande abrangência de atuação para quem domina bem a língua portuguesa e as línguas estrangeiras, o profissional de Letras pode também atuar como tradutor e intérprete.

O perfil dos profissionais formados em Letras Português/Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda obedece às orientações definidas pela legislação atual. Assim, em conformidade com as orientações apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o egresso do Curso de Letras deverá apresentar, entre outras características:

- a competência para lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, tanto no contexto oral como escrito;
- o domínio da estrutura, do funcionamento e do uso da língua materna bem como de língua estrangeira oferecida pelo curso, em suas variedades linguísticas e culturais;
- o domínio dos fatos das línguas materna e estrangeira, visando a realização de pesquisas;
- a formação pedagógica consistente que credencie o profissional de Letras a exercer a atividade educacional na escola de educação básica;
- o domínio de conhecimento linguístico consistente para a formação de leitores competentes e críticos e autônomos na produção de textos dos mais diversos gêneros textuais;
- a possibilidade de refletir teoricamente sobre a linguagem, fazendo uso de novas tecnologias;
- a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação do profissional em Letras:
- a compreensão de sua formação profissional, como um processo contínuo, autônomo e permanente.

Além de exercer a atividade do magistério, a capacidade de exercer outras atividades afins como, por exemplo, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.

CAPÍTULO V LINHAS DE PESQUISA

Literatura:

Linhas de Pesquisa desenvolvidas no curso incluindo o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)

- 01 Estudo das relações entre a Literatura, a história e o contexto cultural;
- 02 Literatura e o contexto sócio-político com intersecções teóricas;
- 03 Estudo comparativo entre a literatura dos países oficiais de língua portuguesa.

Mestrado em Estudos Literários

LINHAS DE PESQUISA

01 - Literatura, História e Memória Cultural

Esta linha se propõe o estudo das relações entre a literatura, a história e a memória cultural, com o objetivo de discutir a institucionalização canônica dos textos, analisando as representações de textos poéticos e ficcionais nos diversos contextos em que se inserem atentando-se para a diversidade e intersecções estéticas e as articulações entre experiência e organização social.

02 - Literatura e Vida Social nos Países de Língua Portuguesa

Propõe constituir-se como espaço de orientação de pesquisas que tratem dos universos literários e culturais dos países de língua oficial portuguesa, em que se considerem as implicações entre história, política, sociedade e produção literária.

LINHAS DE PESQUISA

Linguística: disciplinas oferecidas no curso de Letras

- 01 Formação epistemológica em teorias linguísticas;
- 02 Estudos dos processos semânticos e discursivos;





- 03 Teorias linguísticas e práticas de ensino;
- 04 Descrição e análise de línguas.

Mestrado em Linguística

LINHAS DE PESQUISA

01 - Descrição e análise de línguas, instituição e ensino.

Abarca projetos que tratam dos estudos da variedade e diversidade linguística como prática social no contexto histórico, político e cultural, bem como projetos de documentação, descrição e análise das línguas, com ênfase nas relações com a diversidade linguística e com as línguas de fronteira. Inclui projetos que tratam de questões relativas às políticas de legitimação da língua nacional, às políticas e instrumentação tecnológica de ensino e às políticas inclusivas.

02 - Estudos e análise dos processos discursivos e semânticos

Compreende projetos que tratam dos estudos da constituição da língua e do sujeito e sua relação com a instituição e os espaços de enunciação. Abrange ainda projetos que tratam dos processos de significação e do estudo do texto e do discurso nas práticas de leitura e escrita, em contextos rurais e urbanos.

CAPÍTULO VI PRINCIPIOS TEORICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

A partir do início do século XX, com a publicação do Curso de Linguística geral, de Ferdinand Saussure, a linguagem tem recebido diferentes enfoques de acordo com a perspectiva pela qual tem sido teorizada, sendo duas principais grandes vertentes: uma que considera a linguagem como atividade meramente mental - concepção formalista - e outra que a entende basicamente como uma atividade social - concepção sócio-interacionista.

Às teorias já consolidadas, como Fonética, Fonologia, Morfologia e Sintaxe somaram-se outras como Teoria da Enunciação, Análise do discurso, Pragmática, Linguística Textual, Psicolinguística, Sociolinguística, Semântica Argumentativa.

O Gerativismo e o Estruturalismo fazem parte da concepção formalista, que se dividem em áreas complementares: a linguística geral e a descritiva, diferenciadas por seus propósitos. A primeira visa o estabelecimento de regularidades universais e de conceitos e categorias que servirão para analisar as línguas. A segunda objetiva o levantamento de tipologias das línguas naturais e de dados que confirmem ou refutem as proposições colocadas pela teoria. A diferença de objetivos funda ainda outra distinção: a linguística teórica e a linguística aplicada. Enquanto a primeira se preocupa em estudar a estrutura e funções da linguagem e das línguas independentemente de aplicações de seus resultados, a segunda busca analisar problemas de uso de linguagem que sejam relevantes à sociedade.

O avanço significativo dos estudos, o grande número de pesquisas mostra a LA como área com potencial para percursos transdisciplinares em pesquisa. Além de mediar o conhecimento teórico advindo de várias disciplinas e o problema de uso da linguagem que pretende investigar, a LA também formula seus próprios modelos teóricos, podendo, assim, colaborar com o avanço do conhecimento não apenas em seu campo de ação, mas também em outras áreas de pesquisa (cf. MOITA LOPES, 1996).

Os embates aos paradigmas de estudo das línguas, em sua manifestação usual e artística, apontam para a necessidade do reconhecimento por parte dos profissionais de que as múltiplas posições em que sua área está colocada são provisórias, devido às mudanças discursivas que constituem a própria sociedade.

A partir dessa visão, o presente Projeto Político vê como função da graduação em Letras, não apenas informar, mas sobretudo formar o educando, e para tanto a formação desse profissional deve não apenas capacitá-lo a lidar com o ensino de línguas ou a ter domínio de conhecimentos teóricos sobre o funcionamento e uso das línguas e literaturas, mas, sobretudo, capacitá-lo a compreender, questionar e ler criticamente os fenômenos que têm ressonâncias no âmbito do domínio linguístico, ampliando, desse modo, sua leitura de mundo.

Visando a uma coerência com o momento atual - e considerando- se o perfil da região em que está inserido o Campus de Pontes e Lacerda, região de fronteira a Sudoeste do estado de MT, observando-se o disposto nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras", busca-se, neste Projeto Político, implementar políticas para a melhoria da qualidade do ensino em nosso curso, o único





responsável pela formação dos professores de língua Portuguesa em toda a microrregião do Vale do Guaporé e da microrregião de Jauru.

Em decorrência, o Curso de Letras de Pontes e Lacerda buscará preparar o futuro profissional para enfrentar um contexto sócio-histórico-econômico e cultural dinâmico e competitivo e, ainda, para atuar como leitor crítico e como agente eficaz na construção da cidadania sendo capaz de fazer uso da linguagem nas diferentes formas de manifestação. Como o curso está sendo pensado numa perspectiva formativa, não visa exclusivamente ao aprendizado da norma culta da língua, nem ao mero exercício de compreensão de textos. Mas objetiva possibilitar o desenvolvimento da competência de refletir sobre os fatos linguísticos e literários por meio da análise, da descrição e da explicação, à luz de uma fundamentação teórica pertinente, tendo em vista a formação de enunciadores da língua.

CAPÍTULO VII POLÍTICA DE ESTÁGIO

O Curso de Licenciatura em Letras da UNEMAT — Campus de Pontes e Lacerda articulou o Estágio Curricular Supervisionado a partir do compromisso social de fornecer uma sólida formação acadêmica e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para o exercício do magistério, que envolvem o compromisso político de uma reflexão sobre a natureza da inserção do sujeito no grupo social em que vive e de seu papel enquanto cidadão do mundo, constituído na e pela linguagem. Nesse sentido, o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Letras da UNEMAT deve ser compreendido como mais um espaço de aproximação e integração do aluno com a realidade educacional, com o objeto de conhecimento e o campo de trabalho do professor de Português, de Literatura e de Língua Inglesa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O estágio será organizado de modo a assegurar:

- A compreensão e a análise fundamentada da(s) realidade(s) vivenciada(s) nas atividades desenvolvidas;
- Intervenções planejadas e acompanhadas junto às escolas e outras instâncias educativas;
- A compreensão sobre a identidade profissional do professor e sua importância no processo educativo:
- A prática profissional de docência nas áreas de atuação dos futuros professores;
- A promoção da articulação teoria prática;
- A discussão e atualização dos conhecimentos relativos à área de formação e atuação profissional, bem como a apropriação e uso da tecnologia em benefício do processo de ensino e aprendizagem.

Os Estágios Curriculares Supervisionados da Licenciatura plena em Letras demandam professores distintos nas suas respectivas licenciaturas: Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, pois nesse momento privilegiado de iniciação profissional é imprescindível que o acadêmico receba preparação para todas as áreas em que será licenciado, com especificidades próprias de cada uma delas, para não acarretar em prejuízo para a qualidade da formação inicial do futuro professor. Assim, para poder contemplar as três áreas de conhecimento que o curso agrega, é necessária uma equipe de formadores distribuídos em cada um dos semestres em que ocorre o estágio daquela área.

É fato que no atual mercado de trabalho brasileiro na área de Letras existem espaços que demandam profissionais cuja formação resulte de diferentes áreas do saber e de distintas modalidades de formação. Além disso, a Educação Básica, promovida nos âmbitos público e privado, cuja oferta encontra-se em franca expansão no país, requer a formação de profissionais da educação comprometidos com os avanços educacionais e com a necessária melhoria dos padrões de qualidade da educação e das condições de oferta do ensino. A formação desses profissionais da educação precisa estar em harmonia com os avanços tecnológicos e educacionais, para a construção de uma escola compatível com as tendências do século XXI.

CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com a Resolução nº 030/2012 – CONEPE, "o objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua





área de formação, estimulando a produção científica" (Art. 1º). Segundo Oliveira (2010), as monografias (TCCs) são resultados de estudos que os alunos desenvolveram ao longo dos semestres finais dos cursos universitários.

Para Severino (2007), o trabalho de conclusão de curso "é parte integrante da atividade curricular de muitos cursos de graduação, constituindo assim uma iniciativa acertada e de grande relevância para o processo de aprendizagem dos alunos".

Com base nos autores citados, e seguindo a resolução do CONEPE que rege o andamento destes trabalhos na Universidade do Estado de Mato Grosso, o Curso de Letras do *Campus* de Pontes e Lacerda busca através da orientação dos alunos, nas diversas linhas de pesquisa oferecidas pelas suas habilitações, conduzir seus acadêmicos no processo de produção do conhecimento, no anseio de contribuir significativamente com sua aprendizagem.

Entende-se este momento como atividade científica, para a qual o aluno é preparado através da aquisição do conhecimento metodológico para realizar a pesquisa e elaborar seu trabalho com o acompanhamento de um orientador. Esta orientação será personalizada e direcionada ao tema escolhido pelo acadêmico, e deverá estar articulada ao conteúdo do curso, permitindo ao aluno elaborar um projeto de pesquisa que será desenvolvido pelo conhecimento adquirido nas disciplinas e no convívio acadêmico com os professores. A concretização desta pesquisa se dará pelo cumprimento de um cronograma estabelecido pelo professor coordenador de TCC.

O trabalho de conclusão de curso poderá ser teórico, documental ou de campo, também de acordo com a vivência do aluno, visando consolidar seu processo formativo na perspectiva de construir seu conhecimento científico dentro da área. O produto final desta pesquisa deverá ser submetido a uma banca de defesa que comprovará e legitimará o processo.

CAPÍTULO IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São consideradas Atividades Complementares:

- Participação como bolsistas em projetos de pesquisa de iniciação científica, em projetos de extensão e em programas de bolsa monitoria, com carga horária de 40 (quarenta) horas;
- Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências, fóruns com aproveitamento da carga horária constante no certificado;
- Apresentação de trabalhos em eventos com a garantia de 5 (cinco) horas por apresentação;
- Participação em projetos de ensino com aproveitamento da carga horária constante do certificado;
- Cursos na área de educação com carga horária mínima de 20 (vinte) horas;
- Estudo dirigido com carga horária mínima de 40 (quarenta) e de no máximo 60 (sessenta) horas;
- Produção de texto científico: resenhas, artigos científicos etc. garantida uma carga horária de 20 (vinte) horas por produção;
- Participação em cursos de cunho técnico profissionalizante compatível com a área de formação cuja carga horária seja de no mínimo 40 (quarenta) horas;
- Participação em cursos de proficiência em língua estrangeira cuja carga horária seja de no mínimo (40) quarenta e de máximo de 60 (sessenta) horas.

A carga horária destinada ao cumprimento das Atividades Complementares é, de no mínimo, 200 (duzentas) horas, conforme art. 1º, inciso IV da Resolução CNE/CP 2/2002.

CAPÍTULO X MOBILIDADE ACADÊMICA

Em 2011, o CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) aprovou a Resolução 054/2011, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, na qual, conforme Capítulo 1, Art. 9º, "A UNEMAT adota o Sistema de Créditos para integralização dos cursos e de matrícula por disciplina". O sistema de créditos permite a mobilidade do aluno na matriz curricular, visto que ele não precisa se orientar por uma ordem fixa das disciplinas, podendo ordená-las da maneira que melhor lhe convém. Dessa forma, esse sistema garante maior autonomia ao aluno, já que ele decide sobre a forma como deseja se movimentar no curso, conforme sua necessidade e preferências.

O Sistema de Créditos propicia também a mobilidade entre instituições, assim o Departamento de Letras de Pontes e Lacerda, atendendo a Resolução 071/2011, disponibiliza dez por cento (10%) do





total de seus créditos para mobilidade acadêmica com intuito de incrementar o intercâmbio cultural e científico, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento da Política de Cooperação Científica no Estado de Mato Grosso.

CAPÍTULO XI ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

LICENCIATURA EM LETRAS: HAB						TURAS	DE LÍNGUA
PORTUGUI						((!	
UNIDADE CURRICUL	AR I -				Huma		
DISCIPLINAS			RÉDITO			CH	Pré-requisito
	Т	Р	L	С	D		
Sociologia	4	0	0	0	0	60	
Filosofia	4	0	0	0	0	60	
Psicologia	4	0	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	3	1	0	0	0	60	
TOTAL	15	1	0	0	0	240	
UNIDADE CURRIC	ULAF	R II – F	orma	ão Es	specí	fica	
DISCIPLINAS			RÉDIT		•	CH	Pré-requisito
	Т	Р	TL	С	D		
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	3	1	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	4	0	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	3	0	1	0	0	60	
Língua Portuguesa: Morfologia	3	1	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: Sintaxe	3	1	0	0	0	60	
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	4	0	0	0	0	60	
Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	4	0	0	0	0	60	
Linguística Geral	4	0	0	0	0	60	
Sociolinguística	3	1	0	0	0	60	
Análise de Discurso e Ensino	3	1	0	0	0	60	
Estudos literários: Textos Fundamentais de Literatura I	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura II	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Teoria Literária I	4	0	0	0	0	60	
Estudos Literários: Teoria Literária II	4	0	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literatura Contemporânea	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	3	1	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	4	0	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	4	0	0	0	0	60	
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV	4	0	0	0	0	60	
Língua Inglesa: Ênfase na Leitura	2	1	1	0	0	60	
Língua Inglesa: Ênfase em Fonética e Fonologia	1	0	3	0	0	60	
Língua Inglesa: Enfase na Compreensão Oral	2	0	2	0	0	60	
Língua Inglesa: Énfase na Produção Oral	2	0	2	0	0	60	
Língua Inglesa: Ênfase em Morfossintaxe	2	1	1	0	0	60	





Língua Inglesa: Ênfase na Produção	3	1	0	0	0	60	
Escrita							
Língua Inglesa: Énfase em Gêneros	3	1	0	0	0	60	
Acadêmicos							
Literatura Inglesa	3	1	0	0	0	60	
TCC I	1	1	0	0	0	30	
TCC II	1	1	0	0	0	30	
LIBRAS	3	1	0	0	0	60	
Introdução ao Estágio Curricular	2	0	0	2	0	60	
Supervisionado							
Estágio Curricular Supervisionado -	4	0	0	4	0	120	
Língua Portuguesa	_	_					
Estágio Curricular Supervisionado –	4	0	0	4	0	120	
Literatura	4				_	100	
Estágio Curricular Supervisionado –	4	0	0	4	0	120	
Língua Inglesa TOTAL	103	17	10	14	00	2160	
UNIDADE CURRICULAR							nto
UNIDADE CURRICULAR							
DISCIDITIVAS	1				шіч		
DISCIPLINAS		CRI	ÉDITC	S		CH	Pré-requisito
DISCIPLINAS	Т	CRI P	DITC L	S C	D	СН	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva	T	CRI P 1	DITC L 0	0 0	D	CH 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e	Т	CRI P	DITC L	S C	D	СН	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	T 3 3	CRI P 1	DITC L 0	0 0	D	60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua	T	CRI P 1	DITC L 0 0	0 0 0	D 0	CH 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	T 3 3	CRI P 1	DITC L 0 0	0 0 0	D 0	60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	T 3 3 3	CRE P 1 1 1 1	DITC L 0 0 0	0 0 0	D 0 0	60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto-	T 3 3 3	CRE P 1 1 1 1	DITC L 0 0 0	0 0 0	D 0 0	60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto- juvenil	3 3 3 3 2	CRE P 1 1 1 1 1 1	DITC L 0 0 0 0	0 0 0	D 0 0 0 0	60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto- juvenil Didática	T 3 3 3 3 3 3 3	CRE P 1 1 1 1	DITC L 0 0 0 0	0 0 0 0	D 0 0 0 0 0	60 60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto- juvenil Didática Metodologia e técnica de pesquisa	3 3 3 3 2 3 3	CRI P 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	DITC L 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	D 0 0 0 0 0 0 0 0	60 60 60 60 60 60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto- juvenil Didática Metodologia e técnica de pesquisa Eletiva I Eletiva II	3 3 3 3 2 3 3 3	CRI P 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	DITC L 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0	D 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	60 60 60 60 60 60 60 60	
DISCIPLINAS Linguagem e educação especial inclusiva Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira Estudos Literários: Literatura Infanto- juvenil Didática Metodologia e técnica de pesquisa Eletiva I Eletiva II	3 3 3 3 2 3 3	CRI P 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	DITC L 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 1 0	D 0 0 0 0 0	60 60 60 60 60 60 60 60	

QUADRO DE RESUMO DE CARGA HORÁRIA

UNIDADES CURRICULARES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
I – Formação geral e humanística	16	240
II – Formação específica	144	2160
III – Formação docente/enriquecimento	40	600
Atividades Complementares		200
CARGA HORÁRIA TOTAL	200	3200

Seção I Distribuição de Disciplinas por Fases (sugestão)





I - FASE

	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
N.		Т	Р	L	С	D		
1	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	3	1	0	0	0	60	FGH
2	Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura I	3	1	0	0	0	60	FE
3	Língua Inglesa: Ênfase na Leitura	2	1	1	0	0	60	FE
4	Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	4	0	0	0	0	60	FE
5	Filosofia	4	0	0	0	0	60	FGH
6	Sociologia	4	0	0	0	0	60	FGH
	Total de carga horária semestre	20	3	1	0	0	360	

II - FASE

N.	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
		T	Р	L	С	D		
1	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	3	1	0	0	0	60	FE
2	Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	4	0	0	0	0	60	FE
3	Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura II	3	1	0	0	0	60	FE
4	Estudos Literários: Teoria Literária I	4	0	0	0	0	60	FE
5	Língua Inglesa: Ênfase em Fonética e Fonologia	1	0	3	0	0	60	FE
6	Linguística Geral	4	0	0	0	0	60	FE
	Total de carga horária semestre	19	2	3	0	0	360	

III - FASE

N.	DISCIPLINA		CR	ÉDIT		C.H	TIPO	
		Т	Р	L	С	D		
1	Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	3	0	1	0	0	60	FE
2	Estudos Literários: Literatura Contemporânea	3	1	0	0	0	60	FE
3	Língua Inglesa: Énfase na Compreensão Oral	2	0	2	0	0	60	FE





	Total de carga horária semestre	18	3	3	0	0	360	
6	Eletiva I	3	1	0	0	0	60	FD
5	Estudos Literários: Teoria Literária II	4	0	0	0	0	60	FE
4	Sociolinguística	3	1	0	0	0	60	FE

IV - FASE

	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
N		T	Р	L	С	D		
1	Língua Portuguesa: Morfologia	3	1	0	0	0	60	FE
2	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	3	1	0	0	0	60	FE
3	Língua Inglesa: Ênfase na Produção Oral	2	0	2	0	0	60	FE
4	Análise de Discurso e Ensino	3	1	0	0	0	60	FE
5	Psicologia	4	0	0	0	0	60	FGH
6	Eletiva II	3	1	0	0	0	60	FD
	Total de carga horária semestre	18	4	2	0	0	360	

V - FASE

N.	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
		Т	P	L	С	D		
1	Língua Portuguesa: Sintaxe	3	1	0	0	0	60	FE
2	Língua Portuguesa: Práticas e Procedimentos	3	1	0	0	0	60	FD
3	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	4	0	0	0	0	60	FE
4	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	2	0	0	2	0	60	FE
5	Língua Inglesa: Ênfase em Morfossintaxe	2	1	1	0	0	60	FE
6	Didática	3	1	0	0	0	60	FE
7	Metodologia e técnica de Pesquisa	2	1	0	1	0	60	FD
	Total de carga horária do semestre	19	5	1	3	0	420	

VI - FASE





N.	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
		Т	Р	L	С	D		
1	Estágio Curricular Supervisionado – Língua Portuguesa	4	0	0	4	0	120	FE
2	Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	4	0	0	0	0	60	FPE
3	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	4	0	0	0	0	60	FPE
4	Língua Inglesa: Ënfase na Produção Escrita	3	1	0	0	0	60	FPE
5	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	3	1	0	0	0	60	FD
6	Literatura Inglesa	3	1	0	0	0	60	FE
	Total de carga horária semestre	21	3	0	4	0	420	

VII - FASE

N.	DISCIPLINA		CR	ÉDIT	OS		C.H	TIPO
		Т	Р	L	С	D		
1	Estágio Curricular Supervisionado – Literatura	4	0	0	4	0	120	FE
2	Língua Inglesa: Énfase em Gêneros Acadêmicos	3	1	0	0	0	60	FE
3	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV	3	1	0	0	0	60	FE
4	Estudos Literários: Literatura Infanto-Juvenil	3	1	0	0	0	60	FD
5	TCC I	1	1	0	0	0	30	FE
6	Eletiva III	3	1	0	0	0	60	FD
	Total de carga horária semestre	17	5	0	4	0	390	

VIII - FASE

N.	DISCIPLINA	CRÉDITOS					C.H	TIPO
		Т	Р	L	С	D		
1	Estágio Curricular Supervisionado – Língua Inglesa	4	0	0	4	0	120	FE
2	TCC II	1	1	0	0	0	30	FE
3	Libras	3	1	0	0	0	60	FE
4	Linguagem e educação especial inclusiva	3	1	0	0	0	60	FD





4	Eletiva IV	3	1	0	0	0	60	FD
	Total de carga horária semestre	14	4	0	4	0	330	

Seção II Rol de Disciplinas Eletivas Obrigatórias

*ROL DE ELETIVAS						
DISCIPLINAS	CH					
	Т	Р	L	С	D	
História da educação	3	1	0	0	0	60
Políticas públicas	3	1	0	0	0	60
Psicanálise e linguagem	3	1	0	0	0	60
Oralidade e letramento	3	1	0	0	0	60
Tópicos de teoria da leitura	3	1	0	0	0	60
Tópicos de história literária	3	1	0	0	0	60
Tópicos de literaturas de língua inglesa	3	1	0	0	0	60
Tópicos em sintaxe	3	1	0	0	0	60
Tópicos em variação linguística	3	1	0	0	0	60
Literatura norte-americana	3	1	0	0	0	60
Tecnologia da informação e comunicação – TICS	2	1	1	0	0	60
Introdução à Teoria dos Gêneros do Discurso	4	0	0	0	0	60
Linguagem e Tecnologia	1	1	2	0	0	60
Tópicos de literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileiras	3	1	0	0	0	60
Tópicos de literatura e crítica em Mato Grosso	3	1	0	0	0	60
TOTAL	42	14	3	0	0	900

^{*} A cada final de semestre, o Colegiado de Curso define que disciplinas, do rol de eletivas, serão ofertadas no semestre seguinte. Lembramos que a carga horária de 400 horas de **Prática Como Componente Curricular** deve ser distribuída **também** nessas disciplinas eletivas.





Seção III Quadro de Equivalência

OBS: O símbolo Ø é empregado MATRIZ ANTIGA	para	most	rar que não há equivalência de MATRIZ NOVA	entre as matrizes		
DISCIPLINA	С	C H	DISCIPLINA	С	C	OBSERVAÇÃO
Sociologia e Linguagem	60	4	Sociologia	60	4	há equivalência
Filosofia e Linguagem	60	4	Filosofia	60	4	há equivalência
Psicologia da Educação	60	4	Psicologia	60	4	há equivalência
História da Educação	60	4	História da Educação	60	4	há equivalência
Políticas Públicas	60	4	Políticas Públicas	60	4	há equivalência
Produção de Texto II	60 60	4	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	60 60	4 4	há equivalência há equivalência
História da Língua Portuguesa – diacronia	60	4	Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	60	4	há equivalência
Língua Portuguesa II - Fonética e Fonologia	60	4	Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	60	4	há equivalência
Língua Portuguesa III – Morfologia	60	4	Língua Portuguesa: Morfologia	60	4	há equivalência
Língua Portuguesa IV - Sintaxe	60	4	Língua Portuguesa: Sintaxe	60	4	há equivalência
Língua Portuguesa I – Semântica	60	4	Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	60	4	há equivalência
Introdução aos estudos da linguagem	60	4	Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	60	4	há equivalência
Lingüística I	60	4	Linguística Geral	60	4	há equivalência
Lingüística II	60	4	Eletiva: Introdução à teoria dos gêneros do discurso	60	4	há equivalência
Sociolingüística	60	4	Linguística: Sociolinguística	60	4	há equivalência
Linguagem e educação especial inclusiva	60	4	Linguagem e educação especial inclusiva	60	4	há equivalência
Análise de Discurso	60	4	Linguística: Análise de Discurso e Ensino	60	4	há equivalência
Textos Fundamentais da Literatura I	60	4	Estudos literários: Textos Fundamentais de Literatura I	60	4	há equivalência
Textos Fundamentais da Literatura II	60	4	Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura II	60	4	há equivalência
Teoria Literária I	60	4	Estudos Literários: Teoria Literária I	60	4	há equivalência
Teoria Literária II	60	4	Estudos Literários: Teoria Literária II	60	4	há equivalência
Literatura Portuguesa	60	4	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	60	4	há equivalência
Literatura Brasileira II	60	4	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	60	4	há equivalência
Literatura Brasileira III	60	4	Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	60	4	há equivalência
Literatura Brasileira I	60	4	Estudos Literários:	60	4	há equivalência





			Literaturas de Língua Portuguesa IV			
Literatura Mato-Grossense	60	4	Estudos Literários: Literatura Contemporânea			há equivalência
Literatura Africana	60	4	Tópicos de literaturas africanas de língua portuguesa e afrobrasileiras – Disciplina eletiva	60	4	há equivalência
Metodologia do Ensino de Literatura	60	4	Tópicos de Teoria da leitura	60	4	há equivalência
Língua Inglesa I	60	4	Língua Inglesa: Ênfase na Leitura	60	4	há equivalência
Língua Inglesa II	60	4	Língua Inglesa: Ênfase em Fonética e Fonologia	60	4	há equivalência
Língua Inglesa III	60	4	Língua Inglesa: Énfase na Compreensão Oral	60	4	há equivalência
Língua Inglesa IV	60	4	Língua Inglesa: Énfase na Produção Oral	60	4	há equivalência
Língua Inglesa V	60	4	Língua Inglesa: Ênfase em Morfossintaxe	60	4	há equivalência
Língua Inglesa VI	60	4	Língua Inglesa: Ênfase na Produção Escrita	60	4	há equivalência
Língua Inglesa VII	60	4	Língua Inglesa: Ênfase em Gêneros Acadêmicos	60	4	há equivalência
Literaturas de Língua Inglesa	60	4	Literatura Inglesa	60	4	há equivalência
	60	4	TCC I	30	4	há equivalência
Pesquisa em Letras (TCC)	60	4	TCC II	30	4	há equivalência
Língua Brasileira de Sinais	60	4	LIBRAS	60	4	há equivalência
Estágio Curricular Supervisionado I	60	4	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	60	4	há equivalência
Estágio Curricular Supervisionado II	180	4	Estágio Curricular Supervisionado – LP	120	4	há equivalência
Estágio Curricular Supervisionado III	180	4	Estágio Curricular Supervisionado – Literatura	120	4	há equivalência
Estágio Curricular Supervisionado III	180	4	Estágio Curricular Supervisionado – LE	120	4	há equivalência
Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	60	4	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	60	4	há equivalência
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna	60	4	Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos			há equivalência
Ø Disciplina nova			Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil	60	4	não há equivalência
Didática	60	4	Didática	60	4	há equivalência
Pesquisa em Letras	60	4	Metodologia e técnica de pesquisa	60	4	há equivalência
Ø			Eletiva I	60	4	não há equivalência
Ø			Eletiva II	60	4	não há equivalência
Ø			Eletiva III	60	4	não há equivalência
Ø			Eletiva IV	60	4	não há equivalência

CAPÍTULO XII EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS





UNIDADE I – FORMAÇÃO GERAL/HUMANÍSTICA

Disciplina: Filosofia

Carga horária: 60h (4.0.0.0.0)

Ementa: Compreensão do pensamento filosófico: o pensamento mítico, filosófico e científico; A formação do pensamento ocidental a partir de suas diversas cosmovisões: grega, judaica e romanocristã. As principais correntes teóricas do pensamento: Racionalismo, Empirismo, Criticismo, Idealismo, Positivismo e Marxismo. Filosofia e temas contemporâneos. A mediação do pensamento pela linguagem.

Bibliografia Básica

ANDERY, M. A. et alli. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: Tempo e Espaco, 1994.

COTRIM, G.. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. Introdução à Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Russell, 1999.

TELES, A. X. Introdução ao estudo de filosofia. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografia Complementar

ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao Jogo e a suas regras. São Paulo: Brasiliense, 2003. ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

BAZARIAN, J. O problema da verdade. São Paulo: Alfa-Ômega, 1994.

CAPRA, F. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 1997.

CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

COMTE, A. Discurso sobre o espírito positivo. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

DESCARTES, R. O Discurso do método. Lisboa: Edições 70, 1979.

FEYRABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FOUCAULT, M. A Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

GALLIANO, A. G.. Introdução à sociologia. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MORIN, E. A organização (do objeto ao sistema). *In:* **O método 1: A natureza da natureza**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005. p. 122-34

POPPER, K. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, 1998.

___. Conjecturas e refutações. Brasília: Ed. Univ. de Brasília, 1972.

PRIGOGINE, I. O fim das certezas. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

OMNES, R. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: Ed. Da Unesp, 1996.

RUIZ. J. A. Metodologia Científica: quia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas. 2002.

SANTOS, B. de S.. Introdução a uma ciência pós-moderna. Porto: Afrontamento, 1993.

Disciplina: Sociologia

Carga horária: 60h (4.0.0.0.0)

Ementa: O surgimento da Sociologia como uma ciência que analisa os problemas sociais da sociedade industrializada. As principais análises sociológicas, seus pensadores clássicos e conceitos: Comte, Weber, Marx, Durkheim. A Sociologia no Brasil e suas contribuições para a compreensão da formação da sociedade brasileira. O fenômeno da globalização no processo de organização da sociedade e suas implicações. Contribuições da Sociologia para a compreensão do espaço escolar e dos processos educacionais no caso do Mato Grosso. Análises sociológicas sobre o campo da cultura, sobre a produção linguística e literária no contexto regional e global.

Bibliografia Básica

CASTRO, A. M.; DIAS, E. F. (orgs.). Introdução ao pensamento sociológico: Émile Durkheim, Weber, Marx e Parsons. São Paulo: Centauro, 2001.

DURKHEIM, É. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LAKATOS, E. M.. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. *In:* FERNANDES, F. (org). **Marx, Engels:** história. São Paulo, Ática, 1989. p. 182-214.

WEBER, M. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Centauro, 2002.





Bibliografia Complementar

ARON, R. **As Etapas do pensamento sociológico.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BAUMAN, Z.**O mal-estar da Pós-Modernidade.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.

BERGER, P.; Luckman. A construção social da realidade. 1969.

BOURDIEU, P. Coisas ditas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Editora Difel, 1989.

DURKHEIM, É. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2005.

GIDDENS, A.; Beck, U.; LASCH, S. **Modernização reflexiva**: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da Unesp.

GIDDENS, A.. A constituição da sociedade. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

_____. **As consequências da modernidade**. 10. ed. São Paulo: UNESP, 1991.

. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

IANNI, O. **Sociedade global**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasilense, 2000.

TOURAINE, A. Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

VILA NOVA, S. Introdução à sociologia. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 14. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

_____. A ciência como vocação. *In:* WEBER, Max. **Ciência e política:** duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, s/d.

Disciplina: Psicologia

Carga horária: 60h (4.0.0.0.0)

Ementa: Psicologia e a delimitação de seu objeto. Principais conceitos das diferentes perspectivas de ser humano na Psicologia. Estudo de processos psicológicos básicos. Modelos teóricos que servem de base para o estudo do desenvolvimento e da aprendizagem: Skinner, Freud, Piaget, Vigotsky, Wallon, Lacan. Implicações das teorias da Psicologia na escolarização do Ensino Fundamental e Médio com ênfase no ensino da linguagem. Aprendizagem na contemporaneidade.

Bibliografia básica

PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento na criança. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

____. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.

. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Ed. Martins.

WALLON, Henry. Origens do pensamento na criança. São Paulo: Manole, 1989.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, S. F. C. de. **Desejo e aprendizagem na criança:** o objeto de conhecimento como uma das significações fálicas possíveis. Estilos da Clínica, ano III, n.5: 84-93, 1998.

_____. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. Estilos da Clínica, ano III, n. 4: 112-119, 1998.

_____. Sintomas do mal-estar na educação: subjetividade e laço social. *In:* L. de Lajonquière & M. C. M. Kupfer (Orgs.). **A psicanálise, a educação e os impasses da subjetivação no mundo moderno**. Anais do II Colóquio do Lugar de Vida/LEPSI. São Paulo, USP, 2000.

_____. **O lugar da afetividade e do desejo na relação ensinar-aprender**. Temas em Psicologia – Desenvolvimento Cognitivo: linguagem e aprendizagem. 1: 31-44, 1993.

_____. A ética do sujeito no campo educativo. *In:* ALMEIDA, S. F. C. de (Org.**). Psicologia Escolar:** ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas, Alínea, 2003.

ARAÚJO, C. M. M., ALMEIDA, S. F. C. de & FERREIRA, M. J. A. O brincar no desenvolvimento e na subjetividade infantil: tema para a atuação profissional (pp. 70 – 78). *In:* **Congresso Internacional de Psicanálise e suas conexões – Trata-se uma criança** (Tomo II). Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

BACHA, M. N. (1998). **Psicanálise e educação:** laços refeitos. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Casa do Psicólogo.

BUCHER, R. & ALMEIDA, S. F. C. de (Orgs.). **Psicologia e Psicanálise:** desafios. 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1994.

CORDIÉ, A. **Os atrasados não existem:** psicanálise de crianças com fracasso escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.





COUTO, M. J. de B. D. E. **Psicanálise e educação:** a sedução e a tarefa de educar. São Paulo: Avercamp, 2003.

CUNHA, Marcus Vinícius. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

KUPFER, M. C. Educação para o futuro: psicanálise e educação. São Paulo: Escuta, 2000.

FREUD, Sigmund. A Dissolução do Complexo de Édipo. 1924

De LAJONQUIÈRE, L. Freud e a educação. A psicanálise e os impasses da educação. Anais do I Colóquio do Lugar de Vida/LEPSI. São Paulo, USP, pp. 91-?, 1999.

LAJONQUIÈRE, Leandro de. Infância e ilusão (psico)pedagógica. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

JERUSALINSKY, ALFREDO. & Cols. **Psicanálise e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

JUNG, Carl Gustav. O Desenvolvimento da Personalidade. Petrópolis: Vozes. 2002.

MANNONI, M. Educação impossível. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

MANNONI, M. A primeira entrevista em psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

MILLOT, C. Freud antipedagogo. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

MORGADO, M. A. **Da sedução na relação pedagógica:** professor-aluno no embate com afetos inconscientes. São Paulo: Plexus, 1995.

Revista Os grandes pensadores e a educação – Freud e a educação. São Paulo: Editora Segmento, 2006

NETO, Aguiar. Psicologia ciência e vida: orientação educacional. Ed. Formar.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo, sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1990.

. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Ed. Forense-Universitária, 1993.

Disciplina: Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I - Nivelamento

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Leitura e produção de textos verbais, não verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).

Bibliografia Básica

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino:** práticas de linguagem na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, I. **Lutar com as palavras**: coesão e coerência. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. KLEIMAN, Angela B. Oficina de leitura. Campinas: Pontes, 2000.

UNIDADE II - EMENTÁRIO POR ÁREA

LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Leitura e produção de textos verbais, não-verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).





Bibliografia Básica

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino:** práticas de linguagem na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

LIMA, J. L. e da SILVA, T. Pazos. Roteiro para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Monografia. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

MACHADO, Anna Raquel *et alli*. **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2009.

KLEIMAN, Angela B. Oficina de leitura. Campinas: Pontes, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 24. ed. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

Disciplina: Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Formação e história da língua portuguesa. Estudo dos aspectos gramaticais do português. Processo de gramatização da língua portuguesa. Tipos de gramáticas e de dicionários.

Bibliografia Básica

AUROUX, Sylvain. A Revolução Tecnológica da Gramatização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

MARIANI, Bethânia. Colonização linguística. Campinas (SP): Pontes, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1° e 2° graus. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

SPINA, Segismundo (org.). História da língua portuguesa. Cotia: Ateliê, 2011.

Disciplina: Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia

Carga Horária: 60 horas (3.0.1.0.0)

Ementa: Fonética: o aparelho fonador; descrição dos segmentos consonantais e vocálicos do português (IPA). Tipologia Silábica. A estrutura silábica do Português. Fonologia: descrição da fonologia do português: fonemas e alofones. O acento em Português; glides; relação grafema-fonema; modelos de análise fonológica.

Bibliografia Básica

CALLOU, D. & LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

CAGLIARI, L.C. **Análise fonológica:** introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA JR, Joaquim Matoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. 5. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.

SILVA, Thaís Cristófaro. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

CAMARA JR, J. Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (fonação, fone, fonema, fonêmica sistemática, fonética acústica, fonética articulatória, fonética auditiva, fonética sistemática, fonoestética, fonologia, fonologia auto-segmental, fonotática).





MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina. (orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras, v.1. São Paulo: Cortez, 2001. (pp. 15-206) SILVA, Adelaide H. P. **Língua portuguesa I**: fonética e fonologia. Curitiba IESD Brasil, 2007.

Disciplina: Língua Portuguesa: Morfologia

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Estudos de morfologia nas gramáticas normativas (estrutura, formação e classificação das palavras). Morfologia flexional e derivacional do português. Processos neológicos, morfofonêmicos e morfossintáticos do português brasileiro.

Bibliografia Básica

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do português:** aplicação do estruturalismo linguístico. Rio de Janeiro: Pioneira, 1973.

MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. Campinas: Pontes, 2002.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, A. Morfologia Lexical. São Paulo: Contexto, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALVES, leda Maria. **Neologismo**: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990. AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores,

BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

BASILIO, Margarida. **Teoria lexical**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1986.

COLNAGHI, Carmen Weirich. Flexão e derivação: um labirinto gramatical. Passo Fundo: UPF Editora, 2001.

KEHDI, Valter. Formação de palavras em português. São Paulo: Ática, Série Princípios, 1992.

KEHDI, Valter. Morfemas do português. São Paulo: Ática, Série Princípios, 1990.

LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. **Manual de morfologia do português**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2005.

MACAMBIRA, José Reboucas. Português estrutural. ed. São Paulo: Pioneira, 1978.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

Disciplina: Língua Portuguesa: Sintaxe

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Estudo das funções sintáticas e suas relações nos períodos simples e composto. Classificações sintática e semântica.

Bibliografia Básica

AZEREDO, J. Iniciação à sintaxe do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. (p.57-

CASTILHO, Ataliba T. Nova gramática do português brasileiro. Rio de Janeiro: Contexto, 2010.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 2. ed. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1986.

Bibliografia Complementar

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1986.

CARONE, Flávia de Barros. **Subordinação e coordenação:** confrontos e contrastes. 2. ed. São Paulo: Ática, Série Princípios, 1991.





MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

Disciplina: Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Estudos da significação das palavras semântica lexical: as relações de sentido (sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia) e as relações gráficas e fonéticas (homonímia, homografia, homofonia e paronímias). Os atos de fala. Teoria da enunciação. Teoria polifônica da enunciação. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, através das dimensões pragmáticas, enunciativas e argumentativas.

Bibliografia Básica

AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral II.** Trad. de Eduardo Guimarães et. alli, revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1989.

DUCROT, O.O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.

GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento**: um estudo enunciativo da designação. Campinas: Pontes, 2002.

LINGUÍSTICA

Disciplina: Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Breve histórico dos estudos linguísticos. Visão geral sobre linguagem, língua, linguística. A Linguística e as outras ciências.

Bibliografia Básica

BORBA, F. da S. Introdução aos estudos linguísticos. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.

CÂMARA Jr., Joaquim Matoso. **História da linguística**. Trad. Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1986.

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística I e II. São Paulo: Contexto, 2003.

Disciplina: Linguística Geral

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: O advento da linguística saussureana no contexto científico do século XX. A Gramática Gerativa Transformacional. Teoria da Enunciação. A perspectiva funcional.

Bibliografia Básica

BENVENISTE, Èmile. Problemas de Linguística Geral I e II. Campinas: Pontes, 1995.

JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1974.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

FIORIN, J. L. (org.). Introdução à Linguística I e II. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística:** domínios e fronteiras, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística:** da gramática comparada à pragmática. Tradução Maria do Rosário Gregolin *et alli*. São Carlos: Claraluz, 2006.

Disciplina: Sociolinguística Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0)





Ementa: Relações entre língua, cultura e sociedade. A diversidade linguística e as políticas de línguas. Variedade padrão e não-padrão. Aspectos dialetológicos.

Bibliografia Básica

ALKMIM, T. Sociolinguística. *In:* MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras, Vol. I, I. São Paulo: Cortez, 2001.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CALVET, L-J. **Sociolinguística:** uma introdução crítica. Trad. Marcolino Marcos. São Paulo: Parábola, 2002.

ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Dispersos.** 14. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972. DIETRICH, Wolf e NOLL, Volker (org.). **O português do Brasil**: perspectivas da pesquisa atual. Vol. 1. Frankfurt: Iberoamericana, 2004.

NARO, Anthony Julius e SCHERRE, Maria Marta Pereira. **Origens do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2007.

SILVA, Rita do Carmo Polli da. A sociolinguística e a língua materna. Curitiba: IBPEX, 2009.

WEINREICH, Uriel, LABOV, William e HERZOG, Marvin I. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

Disciplina: Análise de Discurso e Ensino

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Fundamentos epistemológicos da Análise de discurso em suas várias filiações, voltados à compreensão de práticas discursivas, voltados à compreensão do cotidiano escolar, a partir dos conceitos de leitura, escrita, texto e sujeito.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec. Lisboa, Presença /Martins Fontes, 1970.

BRANDÃO, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Pontes, 1993.

. Critical discourse analysis. London: Longman, 1995.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2007.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado.

11. reimp. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.

______. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

_____. Critical language awareness. London e New York: Longman, 1992.

FAIRCLOUGH, N. Language and power. London: Longman, 1989.

GADET, F.; HACK, T. (Org.). Por uma análise automática do discurso. Campinas: Editora Unicamp, 1990.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. 3. ed. Trad. L. F. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

_____. Vigiar e punir. 28. ed. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2004.

____. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 5. ed. Campinas: Pontes, 2007.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

LÍNGUA INGLESA

Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase na Leitura





Carga horária: 60 horas (2.1.1.0.0)

Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros), ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

ALLEN, W. S. Living English Structure. England: Longman, 1997.

AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. Cem aulas sem tédio. Porto Alegre: Padre Réus, 1998.

COLLINS COBUILD COMPACT ENGLISH LEARNERS DICTIONARY. São Paulo: Disal, 2004.

GREENALL, S. E PYE, D. Cambridge Skills For Fluency – Reading 1. London: Cambridge University Press, 1999.

HADFIELD, Jill & Charles. Elementary Grammar Games. London: Longman, 2004.

JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999.

Longman Elementary Dictionary. www.longman.com/catalogue

MUNHOZ, R. Estratégias de Leitura Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. London: Cambridge University Press, 2000.

PARNWELL, E. C. The new Oxford Pictured Dictionary. OUP. 2000.

RICHARDS, J. & et ali. Interchange Third Edition. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.

____. Interchange Third Edition. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.

_____. Interchange Third Edition. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.

____. Interchange Third Edition. (Intro) Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. London: Cambridge University Press, 2000.

ROST, Michael & FRANKEL, Irene. World View - I A. London: Longman, 2005.

. Video Activities. London: Longman, 2005

SOARS, L. & J. New Headway Elementary Pronunciation Course. Oxford: OUP. 2000.

New Headway Elementary Video. Oxford: OUP, 1997.

WOODWARD, Suzane W. Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series, 1997.

Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline- Departures Part A**. Oxford University Press, 1995.

Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase em Fonética e Fonologia

Carga horária: 60 horas (1.0.3.0.0)

Ementa: Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos por meio de funções sociais e estruturas simples da língua, com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Inglesa.

Bibliografia Básica

ALLEN, W. S. Living English Structure. England: Longman, 1997.

AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. Cem aulas sem tédio. Porto Alegre: Padre Réus, 1998.

COLLINS COBUILD COMPACT ENGLISH LEARNERS DICTIONARY. São Paulo: Disal, 2004.

GREENALL, S. E PYE, D. Cambridge Skills For Fluency – Reading 1. London: Cambridge University Press, 1999.

HADFIELD, Jill & Charles. Elementary Grammar Games. London: Longman, 2004.

Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Departures-Part A**. Oxford University Press, 1995.

JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999.

Longman Elementary Dictionary. www.longman.com/catalogue

MUNHOZ, R. Estratégias de Leitura Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. London: Cambridge University Press, 2000.

PARNWELL, E. C. The new Oxford Pictured Dictionary. OUP. 2000.





RICHARDS, J. & et ali. Interchange Third Edition. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Lab Program. Cambridge: CUP, 2004. ROST, Michael & FRANKEL, Irene. World View – I A. Longman, 2005. Video Activities. Longman, 2005. SOARS, L. & J. New Headway Elementary Pronunciation Course. Oxford: OUP. 2000. New Headway Elementary Student's Book. Oxford: OUP, 2000. SELIGSON, p. LATHAM – KOENIG, C. OXENDEN, C. English File 1.Oxford: OUP. 2000. New Headway Elementary Video. Oxford: OUP, 1997. WOODWARD, Suzane W. Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar. Grammar Series, 1997.
Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase na Compreensão Oral Carga horária: 60 horas (2.0.2.0.0)
Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa no que diz respeito aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.
Bibliografia Básica HORNBY, A. S. Oxford Learner's Dictionary. New Edition. Oxford: OUP. 1995. JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999. LETHABY, Carol e MATTE, Margarita. Skyline 2. Macmillan, 2001. MUNHOZ, R. Estratégias de Leitura Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001. MURPHY, Raymond. English Grammar In Use. Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.
Bibliografia Complementar HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. New American Streamline Departures-Part B. Oxford University Press, 1995. RICHARDS, J. & et ali. Interchange Third Edition. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004. Interchange Third Edition. (Intro) Lab Program. Cambridge: CUP, 2004. SELIGSON, P. LATHAM – KOENING, C. OXENDEN, C. English File 2. Oxford: OUP, 2000. SOARS, L. & J. New Headway Pre-intermediate Student's Book. Oxford: OUP, 2000. Essential English Dictionary SOARS, L. & J. New Headway Pre-intermediate Video. Oxford: OUP, 2000. VINCE, Michael. Elementary Language Practice. Macmillan, 1999. WATCYN –JONES, Peter. Instant Lessons. Longman. 2004. WOODWARD, Suzane W. Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series, 1997.
Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase na Produção Oral Carga horária: 60 horas (2.0.2.0.0)
Ementa: Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.
Bibliografia Básica COLLINS COBUILD COMPACT ENGLISH LEARNERS DICTIONARY. São Paulo: Disal, 2004. DOFF A. & JONES, C. Language in Use. Pre-intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. www.cambridge.org/elt/liu HADFIELD, Jill & Charles. Intermediate Grammar Games. Longman, 2004. . Intermediate Vocabulary Games. Longman, 2004.





HORNBY, A. S. Oxford Learner's Dictionary. New Edition. Oxford: OUP. 1995. JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999.

Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Departures-Part B.** Oxford University Press, 1995.

LETHABY, Carol e MATTE, Margarita. Skyline 2. Macmillan, 2001.

MUNHOZ, R. Estratégias de Leitura Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. & et ali. Interchange Third Edition. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.

_____. Interchange Third Edition. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.

____. Interchange Third Edition. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.

____. Interchange Third Edition. (Intro) Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.

SOARS, L. & J. New Headway Pre-intermediate Video. Oxford: OUP, 2000.

WATCYN -JONES, Peter. Instant Lessons. Longman. 2004.

WOODWARD, Suzane W. Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar. Grammar Series, 1997.

VINCE, Michael. Intermediate Language Practice. Macmillan, 1998.

Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase em Morfossintaxe

Carga horária: 60 horas (2.1.1.0.0)

Ementa: Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Inglesa. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

Bibliografia Básica

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book:** An ESL/EFL Teacher's Course. Second Edition. Heinle: ELT, 1998.

DOFF A. & JONES, C. Language in Use. Pre-intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. www.cambridge.org/elt/liu

HADFIELD, Jill & Charles. Intermediate Grammar Games. London: Longman, 2004.

JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999.

. Intermediate Vocabulary Games. London: Longman, 2004.

Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A**. Oxford University Press, 1995;

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. Intermediate**. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. & et ali. Interchange 1. Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.

- . Interchange 1. Third Edition. Workbook. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. Interchange 1. Third Edition. Video. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. Interchange 1. Third Edition. Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.

SELIGSON, P. LATHAM – KOENING, C. OXENDEN, C. English File Intermediate. Oxford: OUP, 2000.

SOARS, L. & J. New Headway - intermediate. Oxford: OUP 2000.

Intermediate Vocabulary Games. London: Longman, 2004.

VINCE, Michael. Intermediate Language Practice. Macmillan, 1998.

WATCYN -JONES, Peter. Instant Lessons. London: Longman. 2004

WOODWARD, Suzane W. Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series, 1997.

Disciplina: Língua Inglesa: Enfase na Produção Escrita

Carga horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de escrita em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência





comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção escrita de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book:** An ESL/EFL Teacher's Course. Second Edition. Heinle: ELT, 1998.

DOFF A. & JONES, C. Language in Use. Pre-intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. www.cambridge.org/elt/liu

HADFIELD, Jill & Charles. Intermediate Grammar Games. London: Longman, 2004.

JONES, Peter Watcyn. Grammar, Games and Activities for Teachers. London: Longman, 1999.

. Intermediate Vocabulary Games. London: Longman, 2004.

Bibliografia Complementar

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A**. Oxford University Press, 1995;

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. & et ali. Interchange 1. Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.

Disciplina: Língua Inglesa: Ênfase em Gêneros Acadêmicos

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral, relacionadas a gêneros da esfera acadêmica em Língua Inglesa, tais como resenha, resumo, artigo científico, painel, comunicação em evento, palestra, mesa redonda, dentre outros.

Bibliografia Básica

DOFF A. & JONES, C. Language in Use. Pre-intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. www.cambridge.org/elt/liu

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. Intermediate**. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

RICHARDS, J. & et ali. Interchange 2. Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.

- _____. Interchange 2. Third Edition. Workbook. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. Interchange 2. Third Edition. Video. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. Interchange 2. Third Edition. Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.

SELIGSON, P. LATHAM – KOENING, C. OXENDEN, C. English File Intermediate. Oxford: OUP, 2000. SOARS, L. & J. New Headway - intermediate. Oxford: OUP 2000.

Bibliografia Complementar

CELCE-MURCIA, M. et ali. (orgs.) **Teaching Pronunciation:** A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: CUP, 1996.

HORNBY A S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 2000.

DEAN Michael. English Grammar Lessons. Oxford University Press. 1995.

WOODWARD, Suzane W. Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar. Grammar Series, 1997.

Disciplina: Literatura Inglesa

Carga horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Estudo dos principais expoentes da literatura inglesa e suas respectivas contextualizações históricas e sócio-culturais, partindo dos seguintes momentos: *Old, Middle and Modern English Literature*

Bibliografia básica:

AUERBACH, Eric. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BLOOM, Harold. Shakespeare: A Invenção do Humano. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 1999.

HELIODORA, Bárbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva, 2004.





Bibliografia complementar:

ABRAMS, M. H. (ed.). The Norton Anthology of English Literature. New York: Norton, 2000.

BLOOM, Harold. Hamlet: Poema Ilimitado. Rio de Janeiro: Objetiva.

BRAILSFORD, Henry Noel. Shelley, Godwin and their Circle. London: Oxford University Press, 1951.

BRUNSDALE, Mitzi M. James Joyce: A Study of the Short Fiction. Ontario: MacMillan, 1993.

CAREY, John. A Efígie Violenta: Uma Análise da Imaginação de Dickens. São Paulo: Ars Poética, 1993.

CHENG, Vincent J. & MARTIN, Timothy (ed.). **Joyce in Context**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1992.

DANIELSON, Dennis (ed.). The Cambridge Companion to Milton. New York: Cambridge University, 1999

FAIRHALL, James. James Joyce and the Question of History. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993.

FRYE, Northrop. Sobre Shakespeare. São Paulo: Edusp, 1999.

GILL, Stephen. William Wordsworth. Oxford: Oxford University, 1984.

GILLESPIE, Michael Patrick. Reading the book of himself: narrative strategies in the works of James Joyce. Columbus: Ohio State University, 1989.

GILPIN, George H. (ed.). Critical Essays on William Wordsworth. Boston: Hall, 1990.

GINSBURG, Jacob (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

GLECKNER, Robert F. (ed.). Critical Essays on Lord Byron. Toronto: Maxwell, 1991.

HELIODORA, Bárbara. Expressão Dramática do Homem Político em Shakespeare. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

HELIODORA, Bárbara. Reflexões Shakespearianas. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.

HELLER, Agnes. O Homem do Renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

HONAN, Park. Shakespeare, uma Vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUSSEY, Mark. Virginia Woolf A to Z: a comprehensive reference for students, teachers, and common readers to her life, work, and critical reception. New York: Oxford Univ. Press, 1995.

KINNEY, Arthur F. (ed.). **The Cambridge Companion to English Literature 1500-1600**. New York: Cambridge University Press, 2000.

KOTT, Jan. **Shakespeare – Nosso Contemporâneo**. São Paulo: Cossac & Naify, 2003.

KUMAR, Udaya. The Joycean labyrinth: repetition, time, and traditional in Ulysses. Oxford: Clarendon, 1991.

LATHAM, Jacqueline E. M (ed.). Critics on Virginia Woolf. Florida: University of Miami Press, 1979.

LOW, Lisa & HARDING, John. **Milton, the metaphysicals, and romanticism**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

MATTHIESSEN, Francis O. Henry James: The Major Phase, London: Oxford Univ. Press, 1944.

MAUD, Ellmann. The Poetic of Impersonality. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1997.

POUND, Ezra et al. Joyce e o Estudo dos Romances Modernos. São Paulo: Mayo, 1974.

RABY, Peter (ed.). **The Cambridge Companion to Oscar Wilde**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.

ROE, Sue & SELLERS, Susan (ed.). **The Cambridge Companion to Virginia Woolf**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2000.

ROSENFELD, Anathol. Texto/Contexto II. São Paulo: Perspectiva.

VIZIOLI, Paulo. James Joyce e sua Obra Literária. São Paulo: EPU, 1991.

LITERATURA

Disciplina: Estudos Literários: Textos Fundamentais de Literatura I

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Leitura de obras fundamentais para constituição básica do conhecimento em Literaturas, com ênfase nos textos clássicos.

Bibliografia Básica

CALVIÑO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras,

CAMPBELL. J. O poder do mito. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 2011.





CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. 11ed. 2010.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

PERRONE-MOISÉS. Altas literaturas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar

ALIGHIERI. D. Divina Comédia. Tradução de Italo Eugênio Mauro. São Paulo: Editora 34, 2010.

ANÔNIMO. Tristão e Isolda. São Paulo: Martin Claret, 2009.

BOCCACCIO, G. Decameron. Belo Horizonte: Editora Crisálida, 2008.

CERVANTES, M. O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha. Tradução de José Luís Sánches e Carlos Nougué. Volume I. São Paulo: Abril, 2010.

_____. O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha. Tradução de José Luís Sánches e Carlos Nougué. Volume II. São Paulo: Abril, 2010. ÉSQUILO. Prometeu acorrentado. Tradução de J. B. Mello e Souza. São Paulo: Martin Claret, 2007.

EURÍPIDES. Medeia. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Hipólito. Trad. de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

. As troianas. Trad.de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

GOETHE. J. W. V. Os sofrimentos do jovem Werther. Porto Alegre: L& PM Pocket, 2004.

_____. Fausto. Tradução de Jenny Klabin Seggal. São Paulo: Itatiaia, 2002.

HOMERO. Odisseia. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2011.

_____. Ilíada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Hedra, 2011.

OVÍDIO. Metamorfoses. Tradução de Manuel Maria Barbosa Du Bocage. São Paulo: Martin Claret, 2033.

POE, E. A. Histórias extraordinárias. São Paulo: Martin Claret, 2000.

. O corvo e suas traduções. Organizado por Ivo Barroso. São Paulo: Leya, 2012.

SHAKESPEARE, W. Hamlet. Tradução de Barbara Heliodora. São Paulo: Abril, 2010.

____. Macbeth. Tradução de Barbara Heliodora. São Paulo: Abril, 2010.

SÓFOCLES. Édipo-Rei. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L& PM Pocket, 1998.

Disciplina: Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura II Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Leitura de obras fundamentais para constituição básica do conhecimento em Literaturas, com ênfase nos textos clássicos.

Bibliografia básica

BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário.** Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011 BLOOM, Harold. **O cânone ocidental**. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte.** Tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Schwarcz, 2010 CASANOVA, Pascale. **A república mundial das letras.** Tradução Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002

ECO, Umberto. Sobre a literatura. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2003

Bibliografia Complementar

BAUDELAIRE, C. **As flores do mal.** Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2005. BECKETT, S. **Esperando Godot**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BORGES, J. L. O Aleph. Tradução de Davi Arrigucci Júnior. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. CALVINO, I. Cidades invisíveis. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das letras, 1990.

CORTÁZAR, J. Bestiário. Trad. Remy Gorga Filho. São Paulo: Círculo do Livro, 1977.

DOSTOIÉVSKI, F. Crime e Castigo. Tradução de Rosário Fusco. Volume I. São Paulo: Abril, 2010.

____. Crime e Castigo. Tradução de Rosário Fusco. Volume II. São Paulo: Abril, 2010.

FLAUBERT, G. Madame Bovary. Tradução de Fúlvia M. L. Moretto. São Paulo: Abril, 2010.

KAFKA, F. **A metamorfose**. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das letras, 1997. MAUPASSANT, G. **125 contos de Guy Maupassant**. Tradução de Amilcar Bettega. São Paulo: Companhia das letras. 2009.

SARTRE, J. A náusea. Tradução de Rita Braga. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

WILDE, O. O retrato de Dorian Gray. Tradução de Marina Guaspari. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.





WOOLF, V. **Mrs. Dalloway**. Tradução de Mário Quintana. Rio de Janeiro: Abril, 1972.

_____. **Orlando**. Tradução de Cecília Meireles. Rio de Janeiro: Abril, 1972.

ZOLA, E. **Germinal**. Tradução de Francisco Bittencourt. Rio de Janeiro: Abril, 1972.

Disciplina: Estudos Literários: Teoria Literária I

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Estudo do fenômeno literário. Literatura e outras artes. A lírica. A imagem poética. As figuras de palavras e de pensamento. Pressupostos teóricos para a análise literária: hermenêutica, fenomenologia e estruturalismo. Leitura e análise de textos poéticos.

Bibliografia Básica

ARISTOTELES, HORÁCIO, LONGINO. Poética. Lisboa: Guimarães Editores, s.d.

BOSI, A. (org). Leitura de Poesia. São Paulo: Ática, 2010.

CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. São Paulo: Humanitas, 2006.

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAZ, O. O arco e a Lira. Trad. Olga Savay. Nova Fronteira, 1982.

Bibliografia Complementar

AGUIAR E SILVA, V. M. de. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 2004

BOSI, A. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.

CARA, S. de A. A poesia lírica. São Paulo: Ática, 1985.

CHKLÓVSKI, V. A arte como procedimento. *In:* _____ et al. **Teoria da Literatura**; **Formalistas Russos**.

Porto Alegre: Globo, 1973.

DANTAS, V. Textos de intervenção e bibliografia de Antonio Candido. São Paulo: Editora 34, 2002.

D'ONÓFRIO. S. Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama. São Paulo: Ática. 1995.

GOLDSTEIN, N. Análise do poema. São Paulo: Ática, 1988.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

PAZ, O. A imagem. *In:* ____ Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1990.

STAIGER, E. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Disciplina: Estudos Literários: Teoria Literária II

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: As formas literárias em prosa. Teoria da narrativa e do drama: conceitos. Correntes teóricas: histórica e psicológica; arquetípica; pós-estruturalista; novo historicismo e estética da recepção. Estudo dos elementos da narrativa e do drama. Análise de textos.

Bibliografia Básica

CANDIDO, A. et alli. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GENETTE, G. Discurso da narrativa. Trad. de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.

GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985.

LINS, O. Lima Barreto e o espaço romanesco. São Paulo: Ática, 1976.

MAGALDI, S. Iniciação ao teatro. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

BACHELARD, G. A poética do espaco. Trad. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAKHTIN, M. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. São Paulo: UNESP/HUCITEC,

BUARQUE, C; PONTES, P. **Gota d'água**. Inspirado em concepção de Oduvaldo Vianna Filho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 32. ed.

DIMAS, A. Espaço e romance. São Paulo: Ática, 1985.

ECO, U. Leitura do texto literário. Lisboa: Editora Presença, 1993.

ISER, Wolfgang. **O ato de leitura:** uma teoria do efeito estético. Tradução: Johannes Kretschmer. São: Ed Paulo. 34, 1996, v. 1.

____. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.





JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. De Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

_____. O prazer estético e as Experiências Fundamentais da Poiesis, Aesthesis e Katharsis. *In:* LIMA, Luis (org.). A literatura e o leitor: textos de Estética da Recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática. 1985.

MORAES, Vinicius. 1960. **Orfeu da Conceição:** tragédia carioca. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José

NUNES, B. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988.

PAZ, O. Os signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1972.

PERRONE-MOISÉS, L. Flores da escrivaninha. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.

RODRIGUES, N. Vestido de Noiva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

ROSENFELD, A. Estrutura e problemas da obra literária. São Paulo: Perspectiva, 1976.

SCHULLER, D. Teoria do romance. São Paulo: Ática, 1989.

SZONDI, P. **Teoria do drama moderno (1880-1950).** Trad. Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

_____. **Teoria do drama burguês: século XVIII**. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2011. ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Disciplina: Estudos Literários: Literatura Contemporânea

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Estudo de textos da pós-modernidade. Tradição e ruptura; literatura marginal.

Bibliografia Básica

BOSI. A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix. 2006.

HUTCHEON, L. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LYOTARD, J. O pós-modernismo. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, s/d.

SCHWARZ, R. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009

Bibliografia Complementar

ABREU, C. F. Morangos mofados. Brasiliense: São Paulo, 1982.

ALBUES, T. O berro do cordeiro em Nova York, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

ALMEIDA, G. O testamento do Sr. Napumoceno. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ANTUNES, A. Melhores poemas. São Paulo: Global Editora, 2010.

LARANJEIRA, P. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

BOSI, A. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1996.

CARVALHO, M. J. de. Flores ao Telefone. Coimbra, Contemporânea / Portugália, 1968.

CHAVES, R. A formação do romance angolano: entre intenções e gestos. Maputo; São Paulo: FBLP; Via Atlântica, 1999.

CHIZIANE, P. Niketche: uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

COUTO, M. A varanda do frangipani. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa 1. Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

GOMES, S. C. **Cabo Verde**: literatura em chão de cultura. Cotia: Ateliê; Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2008.

GULLAR, F. Em alguma parte alguma. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

HATOUM, M. Dois irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HELENA, L. Uma literatura antropofágica. São Paulo: Perspectiva, 1981.

LARANJEIRA, P. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LEITE, M. C. S.; MORENO, J. (orgs). Na margem esquerda do rio: contos de fim de século. São Paulo: Via Lettera, 2002.

LUFT, Lya. Múltipla escolha. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2010

FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa 1. Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

NOLL, J. G. Um quieto animal na esquina. Rio de Janeiro: Record, 1991.

PEPETELA. A geração da utopia. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

RUBIÃO, M. O convidado. São Paulo: Ática, 1983.





. O Pirotécnico Zacarias. São Paulo, Ática, 1981.

SALÚSTIO, D. Mornas eram as noites. Praia: Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco, 1994.

TELES, L. F. As meninas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

TELES, G. M. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

Disciplina: Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no Séc. XX, sob a perspectiva das rupturas com o colonialismo e seus desdobramentos.

Bibliografia Básica

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

AUGEL, M. P. **O desafio do escombro:** nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

MENDONÇA, Rubens de. História da literatura mato-grossense. 2. ed. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

SANTIAGO, S. Uma literatura nos trópicos. 2. ed. Rio de. Janeiro: Rocco, 2000.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia	Comp	lemen	tar
--------------	------	-------	-----

ANDRADE, O de. Memórias sentimentais de João Miramar. São Paulo: Difel, 1964.

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, A. Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade. *In:* _____. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades. 1970.

____. **Tese e antítese.** São Paulo: Nacional, 1978.

_____. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. Vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.

CAMPOS, H. Miramar na mira. *In:* ANDRADE, Oswald de. **Memórias sentimentais de João Miramar.** São Paulo: Difel. 1964.

. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992.

COUTINHO, E. F. (org.). Guimarães Rosa: fortuna crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

COUTO, M. Terra sonâmbula. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

DICKE, R. G. Madona dos páramos. Cuiabá: Chatedral, 2008.

FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa 3. Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

GALVÃO, W. Guimarães Rosa. São Paulo: Publifolha, 2000.

GOTLIB, N. B. Clarice: uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995.

LISPECTOR, C. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

MAGALHÃES, H. D. História da Literatura de Mato Grosso. Cuiabá: UNICEN, 2001.

NUNES, B. O dorso do tigre. São Paulo: Perspectiva, 1969.

OLIVEIRA, F. de. & ANTONIO, M. A formação da literatura angolana. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.

PEPETELA. A geração da utopia. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

PROENÇA, M. C. Roteiro de Macunaíma. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978

RAMOS, G. Vidas secas. Rio de Janeiro: Record, 2003.

ROSA, G. Grande sertão: veredas. São Paulo: EDUSP, 2000.

ROSENFELD, A. Reflexões sobre o romance moderno. *In:* _____. **Texto/contexto I.** São Paulo: Perspectiva, 1996.

SCLIAR, M. Saturno nos trópicos: a melancolia europeia chega ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Disciplina: Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Séc. XIX.





Bibliografia Básica

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CABACO, J. L. Mocambique: identidade, colonialismo e libertação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: FAPESP, 2009.

RONCARI, L. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.

. Prefácio interessantíssimo. In: Poesias completas. São Paulo: Martins, 1974.

ABDALA JUNIOR, B. (Org). **Ecos do Brasil:** Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas. São Paulo: Senac/ São Paulo, 2000.

AGUALUSA, J. E. **Nação crioula. A correspondência secreta de Fradique Mendes**. Rio de Janeiro: Gryphus Editora, 1998.

ALENCAR, J. de. Iracema. São Paulo: Nobel, 2009.

ALMEIDA, M. A. de. Memórias de um sargento de milícias. São Paulo: Paulus, 2004.

ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Martin Claret, 1999.

AMARÍLIS, O. Ilhéu dos pássaros. Lisboa: Plátano, 1983.

BOSI, A. (org.). Machado de Assis. São Paulo: Ática, 1982.

CANDIDO, A. Iniciação à literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

_____. Literatura e sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

CANDIDO, A. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. Vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.

GORENDER, J. O Escravismo Colonial, Ed. Ática, 1992.

FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa 1. Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

GUINSBURG, J. O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução de Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

____. Visão do paraíso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____. Capítulos de literatura colonial. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LOPES, B. Cabo Verde visto por Gilberto Freyre. Praia: Cabo Verde, 1955.

. **Chiquinho**. São Paulo: Ática, 1986.

LOPES, M. Os flagelados do vento leste. São Paulo: Ática, 1979.

MAGALHÃES, H. D. História da Literatura de Mato Grosso. Cuiabá: UNICEN, 2001.

NOLL, J. G. O guieto animal da esquina. Rio de Janeiro: Record, 1991.

OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997.

QUEIROZ, E. O primo Basílio. Porto Alegre: L&PM, 2002.

__. A cidade e as serras. São Paulo: Nobel, 2009.

SERRÃO, J. Obra completa de Cesário Verde. Lisboa: Portugália, 1970.

SILA, A. A última tragédia. São Paulo: Pallas, 2006.

SOUZA, E M.; MIRANDA, W. M.. **Navegar é preciso, viver**. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Salvador: EDUFBA; Niterói: EDUFF, 1997.

VIEIRA, J. L. Luanda (estórias). Lisboa: Edições 70, 1989.

Disciplina: Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no Séc. XX, sob a perspectiva das rupturas com o colonialismo e seus desdobramentos.

Bibliografia Básica

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

____. (org.) **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2010.





CABAÇO, J. L. **Moçambique:** identidade, colonialismo e libertação. São Paulo: Editora UNESP, 2009. CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira:** momentos decisivos. São Paulo: FAPESP, 2009. SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa.** Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

ANJOS, A. dos. Eu e outras poesias. 40. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

ARIGUCCI, D. O humilde cotidiano de Manuel Bandeira. *In:*____. **Enigma e comentário. Ensaio sobre literatura e experiência.** São Paulo: Companhia das letras, 1987.

_____. Humildade, paixão e morte. A poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BANDEIRA, M. Seleta em prosa e verso. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

BARBOSA, J. A. João Cabral de Melo Neto. São Paulo: Publifolha, 2001.

BARROS, M. de. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

. Cultura brasileira e culturas brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. São Paulo: Humanitas, 2006.

_____. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

CARVALHO, L. Teia. Cuiabá: s. n., 2000

CASALDÁLIGA, P. Cantigas menores. Goiânia: Editora da UCG, 1989,

_____. Águas do tempo. Cuiabá: Editora Amazônia, 1989.

. Versos adversos: antologia. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

CRAVEIRINHA, J. Obra completa. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.

CRUZ E SOUSA, J. **Obra completa**. Org. Andrade Murici. Atualização e notas Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1995.

COCCO, M. H.; SILVA, R. R. (orgs.). **Nossas vozes, nosso chão:** antologia poética comentada. Cuiabá: Carlini & Caniato. 2011.

DRUMMOND, C. Poesia completa. Nova Aguilar, 2002.

ESPANCA, F. Melhores poemas de Florbela Espanca. São Paulo: Global editora, 2005.

FERREIRA, A. Perspectiva do romantismo em Portugal (1833-1865) 2. ed. Lisboa: Moraes Editores, 1979.

ERVERDOSA, C. Itinerário da literatura angolana. 1972.

FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa 2, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

GULLAR, F. **Cultura posta em questão:** vanguarda e subdesenvolvimento (ensaios sobre arte). Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

MAGALHÃES, H. G. D. História da Literatura de Mato Grosso: Século XX. Cuiabá: Unicen, 2001.

MATOS, L. de. Areotorare. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1935.

. L. de. **Sarobá.** Rio de Janeiro. Ladrões do Fogo, 1937.

MATTOS, A. de. Quem muito olha a lua fica louco. Cuiabá: Editora Oficina mínima, 2000.

MELO NETO, J. C. de. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

MENEZES, P. Poesia concreta e visual. São Paulo: Ática, 1998.

MERQUIOR, J. G. **Razão do poema:** ensaios de crítica e de estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

NUNES, B. João Cabral de Melo Neto. Petrópolis: Vozes, 1971.

OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da moeda 1997

PEREIRA, H. M. De novo as sombras e as calmas. Lisboa: Contexto, 1990.

PERSONA, L. Leito de acaso. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2004.

PESSANHA, C. Clepsidra. São Paulo: Núcleo, 1989.

PESSOA, F. Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

PINO, W. D. Processo: Linguagem e comunicação. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

_____. CADERNOS AFETIVOS: livros de artista, cadernos, caixas, aproximações e expansões. Disponível em: http://cadernosafetivos.blogspot.com/2009. Acesso: 27 de maio de 2011.

____. ENCICLOPÉDIA VISUAL: espaço dedicado à obra de Wlademir Dias Pino. Solida, ?.

Disponível em: http://www.enciclopediavisual.com/poemas.detalhes.php.

RIBEIRO, M. Cantos da terra do sol. Cuiabá: [s. e.], 1997.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 2. ed. Porto: Porto Editora, s/d

SERRÃO, J. Obra completa de Cesário Verde. Lisboa: Portugália, 1970.





SIMON, I. Uma poética do risco. São Paulo: Ática, 1978.

Disciplina: Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV

Carga Horária: 60 horas (4.0.0.0.0)

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Séc. XIX.

Bibliografia Básica

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CASTELLO. J. A. A literatura brasileira: origens e unidade. São Paulo: Edusp, 1999. 2 vol.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira:** momentos decisivos. São Paulo: FAPESP, 2009. Vol. 1

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

ALVES, C. **Os escravos**. Rio de Janeiro: Martin Claret: 2003.

ANDRADE, O. Pau- Brasil. São Paulo: Editora Globo, 2000.

_____. Primeiro caderno do aluno de poesia. São Paulo: Editora Globo, 2006.

____. Poesia completa. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

____. M. Obra imatura. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

BILAC, O. **Poesia.** São Paulo: Martins editora, 2001.

CRAVEIRINHA, J. Obra completa. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.

COSTA, C. M. Melhores poemas de Claudio Manoel da Costa. São Paulo: Global Editora, 2000.

DIAS, G. Poesia e prosa completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

GARRETT, A. Folhas Caídas. Lisboa: Biblioteca Ulisséia de Autores Portugueses, [s.d.].

GARRETT, A. Camões. In: Obras de Almeida Garrett. Vol. II. Porto: Lello & Irmãos, 1963.

GONZAGA, T. A. Melhores poemas de Tomaz Antonio Gonzaga. São Paulo: Global Editora, 2000.

LIMA, C. O útero da casa. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

MATOS, G. de. Poesia lírica e satírica. Porto Alegre: Núcleo, 2011.

NETO, A. Sagrada esperança. São Paulo: Ática, 1985.

PESSOA, F. Mensagem, Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.

RONCARI, Luiz. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995.

SANTO, A. E. Cantos do solo sagrado. São Tomé e Príncipe: UNEAS, 2006.

SOUSA, C. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

SPINA, S. A poesia de Gregório de Matos. São Paulo: EDUSP, 1995.

TAVARES, A. P. Manual para amantes desesperados. Lisboa: Caminho, 2007.

TAVARES, E. Mornas - cantigas crioulas. Luanda: Liga dos Amigos de Cabo Verde, 1969.

Disciplina: TCC I

Carga horária: 30h (1.1.0.0.0)

Ementa: Elaboração de projetos de trabalhos de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

ABNT – NBR 15287: DEZ/2005. Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Acesso em 15/08/2011.

ABNT – NBR 14724: DEZ/2005, 2. Ed. Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 10520: AGO/2002. Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6028: NOV/2003. **Informação e Documentação – Resumo – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011.





ABNT – NBR 6027: MAIO/2003. **Informação e Documentação – Sumário – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6024: MAIO/2003. Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6023: AGO/2002. **Informação e Documentação – Referências – Elaboração.** Acesso em 10/02/2011.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, A.L. BERVIAN, P.A.e SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

DEMO, P. Princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2000.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Ed. Cortez: 1993.

LAKATOS, Eva Ma. & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

LIMA, J. L. e da SILVA, T. Pazos. Roteiro para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Monografia. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

MACHADO, Anna Raquel *et alli*. **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

OLIVEIRA, Maria Izete de e Lima, Elizeth Gonzaga dos Santos. **Guia prático Projeto de Pesquisa e Trabalho Monográfico**. 5. ed. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2010.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** Abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas: Papirus Editora, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 24. ed. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

UNEMAT, CONEPE. Resolução 030/2012.

http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id_res=2647. Acesso em 13/082012.

Disciplina: TCC II

Carga horária: 30h (1.1.0.0.0)

Ementa: Orientação, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

ABNT – NBR 15287: DEZ/2005. Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Acesso em 15/08/2011.

ABNT – NBR 14724: DEZ/2005, 2. ed. Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 10520: AGO/2002. Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6028: NOV/2003. **Informação e Documentação – Resumo – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6027: MAIO/2003. **Informação e Documentação – Sumário – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6024: MAIO/2003. Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6023: AGO/2002. **Informação e Documentação – Referências – Elaboração.** Acesso em 10/02/2011.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, A.L., BERVIAN, P. A. e SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

DEMO, P. Princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2000.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Ed. Cortez: 1993.





LAKATOS, Eva Ma. & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

LIMA, J. L. e da SILVA, T. Pazos. Roteiro para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Monografia. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

MACHADO, Anna Raquel *et alli*. **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

OLIVEIRA, Maria Izete de e Lima, Elizeth Gonzaga dos Santos. **Guia prático Projeto de Pesquisa e Trabalho Monográfico**. 5. ed. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2010.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. 8. ed. **Metodologia da pesquisa:** Abordagem teórico-prática. Campinas, SP, Papirus Editora, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 24. ed. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

UNEMAT, CONEPE. Resolução 030/2012.

http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id_res=2647. Acesso em 13/082012.

Disciplina: LIBRAS

Carga horária: 60 h (3.1.0.0.0)

Ementa: Desenvolvimento de habilidades e estratégias para sinalização/prática/uso de Libras. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais. Cultura surda. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramática. Aspectos fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia Básica

BRASÍLIA. MEC. **Decreto 5.626** de 22 de dezembro de 2005.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** 2. ed. São Paulo, Edusp e Imprensa Oficial do Estado. Vol. I e II, 2009.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa:** Semelhanças e diferenças. João Pessoa Editor: Arpoador, 2000.

FÉLIPE, Tânia A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto:** Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulália. A criança surda e a aprendizagem da escrita. Porto Alegre; Artes Médicas, 2003.

GESUELI, Z.M. A criança não ouvinte e a aquisição da escrita. Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. UNICAMP, Campinas, 1988.

GÓES, Maria Cecília Raphael de. A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal. Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994.

LACERDA, Cristina B.; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn M.P; CAMPOS, Sandra R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn Marie P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs.). Leitura e escrita: no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

PERLIN, Gladis. Identidade Surda e Currículo. *In:* LACERDA, Cristina B. Feitosa (org). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Editora Lovise, 2000

PERLIN, Gladis. **As diferentes identidades surdas**. Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr.2002.

QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.





Disciplina: Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado

Carga horária: 60h (2.0.0.2.0)

Ementa: Análise do processo ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio, com ênfase na literatura sobre o estágio. Reflexão da relação professor-aluno. Observação do espaço escolar, do planejamento, da atuação docente e do funcionamento da estrutura escolar e de sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira. Estudo da prática pedagógica, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino.

Bibliografia Básica

GATTI, Bernadete. A. **Enfrentando o desafio da escola:** princípios e diretrizes para a ação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 85, maio 1993.

FAZENDA et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.NETO, A.S. e MACIEL, L. S.B. (orgs.) **Reflexões sobre a formação de professores.** Campinas: Papirus, 2002.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

PERRENOUD, Philipp. **10 Novas competências para ensinar**. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC- Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e de Literatura/ Secretaria de Educação Média Brasília, DF, (5 à 8 – III e IV ciclos) 1997.

BRITO Eliana Vianna *et alli* (org.). **PCNs de língua portuguesa:** a prática em sala de aula.São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

CORACINI, Maria José R. F. **A Teoria e a Prática:** A Questão da Diferença no Discurso Sobre e da Sala de Aula. DELTA. São Paulo.

CELANI, A. A. (Org.). **Professores e formadores em mudança**. São Paulo: Mercado de Letras, 2003. LISITA, Verbena Moreira S. de S. e Sousa, Luciana Freire E. C. (orgs.). **Políticas educacionais,**

práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. LUDKE, Menga (coord.) et al.. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus: 2001.MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa**: do ensino fundamental ao ensino médio. 3 ed. Campinas: Papirus, 2001.

MATÊNCIO, Maria e LOURDES, Maria de (orgs.). Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

ROJO, Roxane (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Estágio Curricular Supervisionado - Língua Portuguesa

Carga horária: 120h (4.0.0.4.0)

Ementa:

A formação do professor de ensino de Língua Portuguesa. Propostas para o ensino de Língua para o discente pensar a prática pedagógica associando teorias vistas durante o curso à prática. Análise da escola Educação Básica e de sua relação com o ensino de Língua Portuguesa. Observação e diagnóstico da organização e funcionamento do Ensino Médio, bem como observação e pesquisa do alunado. Estudo da prática pedagógica, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino. Reflexão sobre o papel do educador e seu compromisso com a realidade do ensino fundamental; confronto teoria-prática.

Bibliografia básica

ASSIS-PETERSON, A.A.; BARONAS, R.L.; COX, M.I.P.; PETRONI, M.R. (orgs.) **Linguagem, Cultura e Educação:** Pontos e Contrapontos. Vols. 1, 2 e 3. São Carlos: Pedro e João Editores/Cuiabá: EdUFMT, 2008

ANTUNES, Irandé. Aula de Português. São Paulo: Editora Parábola, 2007. BARZOTTO, V. H. **Nem respeitar, nem valorizar, nem adequar as variedades linguísticas**. In Revista ECOS – Revista do Instituto de Linguagem. Cáceres – MT: Editora UNEMAT, 2004.

BASTOS, Neusa Barbosa (org.). Língua Portuguesa: teoria e método. São Paulo: IP- PUC-SP/EDUC, 2000.





BATISTA, Antônio Augusto G. **Aula de português**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

Bibliografia complementar

FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula. ? Contexto, 2004.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEAHY-DIOS, Cyana. **Língua e literatura:** uma questão de educaçã**o**? (Cláudia Lage – colaboradora). Campinas: Papirus, 2001.

DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2003.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Ática, 1993.

MALARD, Letícia. **Ensino e literatura no 2º grau:** problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Currículo Área - Aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MEURER, José Luiz & MOTTA-ROTH, Desirée. (orgs). **Gêneros Textuais**. Bauru – São Paulo: EDUSC, 2002.

MILANEZ, Wânia. **Pedagogia do Oral:** condições e perspectivas para sua aplicação no Português. Campinas: Lama, 1993.

MURRIE, Zuleika F. O ensino de português: do 1º grau a Universidade. São Paulo: Contexto, 1992.

REZENDE, N. L., RIOLFI, C. e SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. Linguagem e Educação. Implicações técnicas, éticas e estéticas. São Paulo Associação Editorial Humanitas, 2006.

SIGNORINI, I (org.). **Gêneros Catalisadores. Letramento e formação do professor**. São Paulo: Editora Parábola, 2006.

TRAVAGLIA, L. C. et al. **Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa**. Série Novas Perspectivas, 09, Mercado Aberto, 1984.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2001.

Estágio Curricular Supervisionado – Literatura

Carga horária: 120h (4.0.0.4.0)

Ementa:

A formação do professor de ensino de Literatura. Propostas para o ensino de Literaturas para o discente pensar a prática pedagógica associando teorias vistas durante o curso à prática. Análise da escola de Ensino Fundamental e Médio e de sua relação com o ensino de Literatura. Observação e diagnóstico da organização e funcionamento do Ensino Fundamental e Médio, bem como observação e pesquisa do alunado do Ensino Fundamental e Médio em escolas / salas de aula. Estudo da prática pedagógica, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino. Reflexão sobre o papel do educador e seu compromisso com a realidade do ensino fundamental; confronto teoria-prática.

Bibliografia básica

BRASIL, MEC – OCNEM. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura. 2006.

BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos. São Paulo: Mercado de Letras, 1997.

CASTRO, Maria de F. F. Guilherme de e FREITAS, Alice Cunha (orgs.). **Língua e literatura**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.

LEAHY-DIOS, Cyana. **Língua e literatura:** uma questão de educação? (Cláudia Lage – colaboradora). Campinas: Papirus, 2001.

DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2003.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Estágio Curricular Supervisionado - Língua Inglesa Carga horária: 120 horas (4.0.0.4.0)

Ementa:

Instrumentalização para a vivência da ação pedagógica. Discussão de alternativas adequadas ao contexto social de ensino e aprendizagem de língua estrangeira para problematizar a ação pedagógica,





informada em conceitos teóricos alimentando o processo dialético crítico e enfocando alternativas adequadas ao contexto sócio histórico e cultural. Orientação e discussão de planejamento de cursos, unidades didáticas, projetos, atividades extraclasse e avaliação de aprendizagem. Avaliação de aprendizagem permeada por reflexão crítica acerca dos processos de ensino e aprendizagem, nos ensinos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental:** Língua Estrangeira. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998;

- _____. PCN+Ensino: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 2002;
- _____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006;
- _____. Orientações Curriculares Para a Educação Básica do Estado de Mato Grosso. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso Superintendência de Educação Básica Área de Linguagens, 2011.
- CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). Estudos da linguagem à luz do interacionismo sociodiscursivo. Londrina: UEL, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSIS-PETERSON, A. A. de e BARROS, Solange Maria de. **Formação crítica de professores de línguas:** desejos e possibilidades. São Carlos: Editora Pedro & Jõao Editores, 2010.

BARBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.). **Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

CASTRO, S.T.R. As teorias de aquisição/aprendizagem de segunda língua /língua estrangeira: Implicações para a sala de aula. Contexturas. 1996.

DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (orgs.) **O livro didático de língua estrangeira:** múltiplas perspectivas. Campinas: Ed. Mercado de Letras, 2009.

GARCEZ, P. M. 2008. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. *In:* L. MASELLO, Vol. 07 N. 01. jan/abr 2009.

____. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. *In:* Calidoscópio, Vol. 4, n. 1, p. 66-80, jan/abr 2006.

LEFFA. V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. *In:* LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras:** construindo a profissão. Pelotas, 2001.

LONGARAY, E. A. e LIMA, M. S. A interação e a aquisição de segunda língua sob uma perspectiva histórica. Entrelinhas, Ano III, no. 2, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo, Parábola, 2008.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. *In:* KARWOSKI, Acir M., GAYDECZKA, B. e Brito, K. S.(Org.) **Gêneros textuais:** reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2006.

MEURER, J.L., BONINI, A, MOTTA-ROTH, D. (orgs). **Gêneros:** teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. Linguagem, Gênero e Aprendizagem de Língua Inglesa. *In:* ALVAREZ, M. L. O; SILVA, K. A. **Lingística aplicada:** múltiplos olhares. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes Editores, 2007.

ORTENZI, D. I. B. G. et al. **Roteiros Pedagógicos para a Prática de Ensino de Inglês.** Londrina: Eduel, 2008.

PAULINO, Berenice Ferreira. Leitura de textos em Inglês: Uma abordagem instrumental;

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa:** Reflexões e Experiências. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2005.

_____. Modelo fractal de aquisição de línguas. *In:* BRUNO, F. C. (Org.) **Reflexão e Prática em ensino/aprendizagem de língua estrangeira**. São Paulo: Editora Clara Luz, 2005: 23-36.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores.** 11. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012

ROBINSON, Pauline C. **O ensino de leitura em língua estrangeira na escola:** uma proposta de letramento. Calidoscópio. Vol. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

SANTOS, Denise. Como Ler Melhor em Inglês: Estratégias 1. Barueri: Disal Editora, 2011.





SCHLATTER, M. & GARCEZ, P. M. Treinamento ou educação no ensino de língua: escolha metodológica ou política? *In:* **PAIVA,** V. M., DUTRA, D & MELLO H. (Org.), Anais do VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada: A linguagem como prática social. Belo Horizonte: ALAB/FALE/UFMG, p. 1-15, 2002.

_____. 2009. **O ensino de leitura em língua estrangeira na escola:** uma proposta de letramento. Calidoscópio. Vol. 7, n. 1, p. 11-23.

SCHNEUWLY, B; DOLZ J, **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Galís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SOTO, U. et al. **Novas tecnologias em sala de aula:** (re)construindo práticas e conceitos. São Carlos: Claraluz, 2009.

STUTZ, L. et al. Gênero Anúncio Publicitário Institucional: uma proposta de leitura para formação inicial em Ll. *In:* http://www2.uel.br/revistas/entretextos/volume9/pdf/07.pdf (acessado em março de 2010).

_____. A Construção de Sequências Didáticas com o Gênero Tiras em Quadrinhos no Ensino de LI. *In:* http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/69.pdf (acessado em março de 2012).

TELLES, João. Formação inicial e continuada de professores de línguas: dimensões e ações na pesquisa e na pratica. São Paulo, Editora Pontes Editores, 2009.

VILAÇA, M. L. C. **Métodos de Ensino de Línguas Estrangeiras:** fundamentos, críticas e ecletismo. Revista eletrônica do instituto de humanidades. v. 7, n. 26 Jul- Set 2008.

UNIDADE III – FORMAÇÃO DOCENTE/ENRIQUECIMENTO

Disciplina: Linguagem e Educação Especial Inclusiva

CH: 60 CR: 3.1.0.0

Ementa: Educação Especial X Educação Inclusiva. Caracterização do portador de necessidades especiais físicas, mentais, sensoriais e múltiplas. As linguagens e o sujeito portador de necessidades especiais.

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Cláudio Roberto; ROSA, Cleonice (orgs.). **Autismo e educação:** reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COOL, César; MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação. Transtornos de desenvolvimento e necessidades especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LEVIN, Esteban. **Clínica e educação com as crianças do outro espelho**. Petrópolis: Vozes, 2005. SANTIAGO, Ana Lydia Santiago. **A Inibição Intelectual na Psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar

BANKS LEITE, Luci,& GALVÃO, Izabel (orgs.). **A educação de um selvagem:** as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) **Inclusão e escolarização:** múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CASTRO, M.F.P de. A fala do outro e a heterogeneidade da criança. Revista do Mestrado em Letras da UFMS (MS), jan./jun.

_____. **Ainda a negação:** questões sobre a interpretação. Cadernos de Estudos Linguísticos, nº 29. UNICAMP. Campinas, 1995.

Língua materna: palavra e silêncio na aquisição da linguagem. *In:* L.C. Uchôa, **Silêncios e Luzes:** sobre a experiência psíquica do vazio e da forma. Casa do Psicólogo. São Paulo: 1998.

____. Sobre a interpretação e os efeitos na fala na criança. Revista Letras de Hoje, nº 2. Porto Alegre, 1998.

_____. Interpretação e a Aquisição da Linguagem. 5th International Pragmatics Cnference. México, 1996.

COLLI, F. A. G. & KUPFER, M. C. M. (Orgs.). **Travessias – Inclusão escolar:** a experiência do Grupo Ponte Pré-escola Tarapêutica Lugar de Vida – USP. São Paulo: Casa do Psicólogo, s/d.





ELLIOT, A. J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1992.

FARIA, N.R.B. Nas letras das canções, a relação oralidade e escrita. Maceió: EDUFAL, 1997.

FORBERG, Maria Nestrovsky; RODRIGUEZ, Rita de Cássia; MARANGON, Eunice Catarina (Orgs.).

Desfazendo o Feitiço: a tentativa de reconstituição do sujeito. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

FERREIRO, E. A escrita... antes das letras. *In:* Sinclair(org.) **A produção de notações na criança:** linguagem, número, ritmos e melodias. São Paulo: Cortez, 1990.

KUPFER, M. C. (Org.). Tratamento e escolarização de crianças com distúrbios globais do desenvolvimento. Salvador: Ágalma, 2000.

Disciplina: Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Reflexões sobre metodologia do ensino de leitura, interpretação textual, gramática e produção de gêneros textuais. Aquisição da linguagem e ensino de língua portuguesa. Formação do professor de língua portuguesa e suas implicações no ensino; práticas, métodos e técnicas de ensino de português como língua materna. Análise de material didático.

Bibliografia Básica

geıra
áfica

Disciplina: Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira

Carga horária: 60h (3.1.0.0.0.)

Ementa: Reflexões acerca das metodologias e do ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Estudo de crenças, cultura de aprender, interlíngua, conceito de erro e fossilização. Análise e elaboração de material didático com atenção às tendências do conhecimento, política e ideologias que o constituem. As multilinguagens presentes na contemporaneidade. Gêneros textuais e uso de tecnologias na docência de língua estrangeira. Concepções de avaliação Formação crítica-reflexiva do professor de LE.

Bibliografia Básica

CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. *In:* SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdiciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998, pp. 129-142.

MOITA LOPES, L. P. **Afinal, o que é Linguística Aplicada?** *In:* MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996, 17-25.

LENZ DUNKER, C. I. Discurso e ideologia. *In:* Inês Signorini (Org.) **(Re)discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, pp. 185-213.

PENNYCOOK, A. A **Linguística aplicada dos anos 90:** em defesa de uma abordagem crítica. In SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdiciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998, PP. 23-55.

Bibliografia Complementar

BENTES, A. Gênero e ensino: algumas reflexões sobre a produção de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos. *In:* KARWOSLI, A; GAYDECZKA, B; BRITO, K. **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005. p. 95-122.

BRONKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sóciodiscursivo. São Paulo: Educ. 1999

CORACINI, M. J. F. (Org.) Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes. 1999, p. 67-77.

CORACINI, M. J. F. Identidade e discurso. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.





CORACINI, Maria José Fogaça, Francisco Carlos; Nunes Gimenez, Telma. O ensino de línguas estrangeiras e a sociedade. *In:* **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 7, n° 1, 2007. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras da UFMG, pp. 161-182.

COX, M. I. P. e ASSIS-PETERSON, A. A. O drama do ensino de inglês na escola pública brasileira. *In:* ASSIS-PETERSON, A. A. (Org.). **Línguas estrangeiras**: para além do método. São Carlos: Pedro e João Editores, 2008, p. 17-52.

DIÓGENES, Cândido de Lima (org.). **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa:** conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ELLIS, Rod. **Instructed Second Language Acquisition - A Literature Review**. Auckland Uniservices Limited, New Zealand, 2005.

ELLIS, R. Second language acquisition. Oxford: Oxford University Press, 1997.

GALLAWAY, C. e RICHARDS, B. J. (orgs.). **Input and interaction in language acquisition.** Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

GIBBONS, P. 2003. **Mediating language learning:** teacher interactions with ESL students in a content-based classroom. TESOL Quarterly, v. 37, p. 247-273.

GRABE, W. & KAPLAN, R. B. Introduction to Applied Linguistics. Reading, Mass.: Addison-Wesley Publishing Company. 1991.

GRADOLL, D. **English next:** Why global English may mean an end of "Englishas a foreign language". British Council, 2006, p. 12. Disponível em:

http://www.britishcouncil.org/learning-research-englishnext.htm. Acesso em: 05/02/2011.

HALL, J. K. e VERPLAETSE, L. S. **Second and foreign language learning through classroom interaction**. Mahwah, NJ, Lawrence Erlbaum, 2000.

KRASHEN, S. D. The input hypothesis: Issues and implications. London: Longman, 1985.

LANTOLF, J. P. 2000. Introducing sociocultural theory. *In:* J. P. LANTOLF (org.), **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford, Oxford University Press. p. 1-26.

LONG, M. Input interaction, and second language acquisition. *In:* H. WINITZ (org.), **Native language and foreign language acquisition**. New York, Annals of the New York Academy of Sciences, 1981. p. 259-278.

MORATO, E. M. Da noção de competência no campo da linguística. *In*: Inês Signorini (Org.) **Situar a linguagem.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 38-66.

NICHOLAS, H.; LIGHTBOWN, P. M. e SPADA, N. Recasts as feedback to language learners. Language Learning, 51 (4), p. 719-758, 2001.

OHTA, A. **Rethinking interaction in SLA:** Developmentally appropriate assistance in the zone of proximal development and the acquisition of L2 grammar. *In:* J. P. LANTOLF (org.), **Sociocultural theory and second language learning.** Oxford: Oxford University Press, p. 51-78, 2000.

PAIVÁ, V. Como se aprende uma língua estrangeira? *In:* ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M.R.T.L.; FIGLIOLINI, M.C.R. (Orgs). **Tendências contemporâneas em Letras**. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.

PAIVA, V. L. M. O. e NASCIMENTO, Milton do(Orgs.). **Sistemas Adaptativos Complexos:** Lingua(gem) e Aprendizagem. Campinas: Pontes, 2011.

PINKER, S. O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística critica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

REVUZ, Christine. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco de exílio. Trad. Silvana Serrani-Infante. In SIGNORINI, Inês (org.) Língua(gem) e identidade elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de Letras, 1998 (213-230).

SELINKER, L. Interlanguage. International Review of Applied Linguistics, v. 10, p. 209-231, 1972.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (Orgs.) Linguística aplicada e transdiciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998;

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingística:** domínios e fronteiras. V. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, F. L., RAJAGOPALAN, K. A linguística que nos faz falhar. São Paulo: Parábola, 2004.

VENUTI, L. A. **Tradução e a formação de identidades culturais**. Trad. Lenita R. Esteves. In Inês Signorini (org.) **Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: Mercado de Letras, 1998 (173-200.

WOOD, D.; BRUNER, J. e ROSS, G. **The role of tutoring in problem solving**. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 17, p. 89-100, 1976.





Disciplina: Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Historicidade da Literatura Infantil brasileira. A tradição popular: a presença do folclore e da oralidade. A psicanálise dos contos de fada. Estudo dos recursos estéticos e sonoros da poesia infantil. A nacionalização da literatura infantil: as imagens do Brasil. A revolução literária de Monteiro Lobato. A Literatura Infantil contemporânea: tendências de vanguarda. Critérios de seleção e avaliação de textos infantis. Leitura do livro de imagem: a importância da ilustração. A recepção estética e a ludicidade. Formação de leitores.

Bibliografia Básica

ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2001.
BETTELHEIM. B. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil. São Paulo: Ática, 1989.
LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & estórias. São Paulo: Ática, 1988.
ZILBERMAN, R. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.

Bibliografia complementar

BORDINI, M. da G. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1986.

CAMARGO, L. Ilustração do livro infantil. 2. ed. Belo Horizonte, MG. Editora Lê, 1998.

COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA, M. A. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1989.

KHÉDE, S. S. Personagem da literatura infantil e juvenil. São Paulo: Ática, 1989.

MEIRELES, C. Problemas da Literatura Infantil. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PALO, M. J. & OLIVEIRA, M. R. D. Literatura infantil: Voz de Criança. São Paulo: Ática, 1986.

PERROTTI, E. O texto Sedutor na Literatura Infantil. São Paulo: Ícone, 1986.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Disciplina: Didática

Carga horária: 60 h (3.1.0.0.0)

Ementa: As diferentes concepções que permeiam a educação escolarizada. O papel da escola em diferentes contextos. O fazer pedagógico na escola na sua dimensão política, técnica e sociocultural. O processo de ensino constituído pelo seu conteúdo programático, pela bibliografia utilizada, métodos, formas organizativas, atividades docentes e discentes e pelas diretrizes norteadoras deste processo. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito da prática de ensino. As articulações entre teoria e prática educativa. Reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Currículo e ensino. Planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera Maria. **Didática em questão.** Petrópolis: Vozes, 1995.

GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1998.

LIBANEO, José Carlos. A pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Morais, 1980.

_____, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, A.F; SILVA,T.T.da. Currículo, cultura e Sociedade. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 3. ed. São Paulo: Arts Poética: 1994.

BRANDÃO, Ludmila de Lima. **A catedral e a cidade:** uma abordagem da educação como prática social. Cuiabá: UFMT, 1997.

DEMO, Pedro. Avaliação sob um olhar propedêutico. São Paulo: Papirus, 1996.

FERREIRA, Valéria Milena Rohrich. A organização do trabalho pedagógico em escolas cicladas: ainda uma lógica "centrífuga – homogeneizadora". In SAMPAIO, Maria das mercês Ferreira. (org.). O cotidiano escolar face às políticas educacionais. Araraquara: JM Editora, 2002, p. 97-123.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau Ed. 1996.





FOUQUIN, J C. **Escola e cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

. Conscientização: teoria e prática da libertação. 3. ed. São Paulo: Morais, 1980.

GENTILI, Pablo. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GIMENO SACRISTAN, José e PEREZ GOMES, Antonio. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GIMENO SACRISTAN, Jose. **O Currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOMES, N. L. Trabalho docente, formação de professores e diversidade étnico-cultural.

GROSSI, Esther. A coragem de mudar em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GUILHERME, Cláudia Cristina Fiório. Impacto do ciclo Básico nas concepções, práticas e dificuldades dos professores no processo de avaliação do rendimento escolar. *In*: SAMPAIO, Maria das mercês Ferreira. (org.). **O cotidiano escolar face às políticas educacionais**. Araraquara: JM Editora, 2002, p. 97 – 123.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LISITA, Verbena Moreira. S. de. (Org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth Fernandes de; ALVES, Maria Palmira Carlos (Orgs.). **Cultura e política de currículo.** São Paulo: Junqueira Marin, 2006.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1994.

NOVOA, Antônio. Vidas de professores. 2. ed. Portugal: Editora Porto, 2007.

_____. **Profissão professor.** Porto: Editora Porto, 1991.

OLIVEIRA, D. A. reformas Educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas Pedagógicas na educação especial.** Campinas: Editores Associados, 2001.

PERRENOUD, Philip. A escola de A a Z: 26 maneiras de repensar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

_____. **Pedagogia diferenciada. Das intenções à ação.** Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PESSANHA, José Américo. Filosofia e modernidade: racionalidade, imaginação e ética. *In:* **Cadernos ANPEd**. Porto alegre: 1993, nº 4.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOARES, Magda. A escrita no currículo e o "efeito Mateus". *In:* LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth Fernandes de; ALVES, Maria Palmira Carlos (Orgs.). **Cultura e Política de Currículo**. Araraquara: Junqueira e Marin, 2006. P 53 – 72.

ZAIDAN, S. Reformas educacionais e formação de professores no Brasil.

ZARAGOZA, José Manuel Esteve. **O mal-estar docente:** a sala de aula e a saúde dos professores. Tradução de Durley de Carvalho Cavichia. Bauru: EDUSC, 1999.

Disciplina: Metodologia e Técnica de Pesquisa

Carga horária: 60 h (2.1.0.1.0)

Ementa: Tipos e métodos de pesquisa. Normas da ABNT. Lei 9.610/98 – direitos autorais. A relação entre teoria e pesquisa como processo de constituição do conhecimento científico. Orientação para elaboração de projetos. Apresentação de portais de periódicos. Apresentação das linhas e dos grupos de pesquisa desenvolvidos no curso de Letras.

Bibliografia Básica

ABNT – NBR 15287: DEZ/2005. Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Acesso em 15/08/2011.

ABNT – NBR 14724: DEZ/2005, 2. Ed. Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.





ABNT – NBR 10520: AGO/2002. Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6028: NOV/2003. **Informação e Documentação – Resumo – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011

ABNT – NBR 6027: MAIO/2003. **Informação e Documentação – Sumário – Apresentação.** Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6024: MAIO/2003. Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito. Acesso em 10/02/2011.

ABNT – NBR 6023: AGO/2002. **Informação e Documentação – Referências – Elaboração.** Acesso em 10/02/2011.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, A.L., BERVIAN, P. A. e SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

DEMO, P. Princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2000.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Ed. Cortez: 1993.

MACHADO, Anna Raquel *et alli*. **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

OLIVEIRA, Maria Izete de e Lima, Elizeth Gonzaga dos Santos. **Guia prático Projeto de Pesquisa e Trabalho Monográfico**. 5. ed. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2010.

LAKATOS, Eva Ma. & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

LIMA, J. L. e da SILVA, T. Pazos. Roteiro para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Monografia. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. 8. ed. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática, Campinas: Papirus Editora. 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 24. ed. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

DISCIPLINAS ELETIVAS:

Disciplina: História da Educação Carga horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Origens da instituição escolar. A educação no Brasil. A educação dos jesuítas. A Reforma Pombalina. As escolas, o ensino e a normatização do ensino no Brasil Imperial. A feminização do magistério a partir de meados do século XIX. As reformas educacionais no século XIX como caminhos para a constituição da civilização. A escola pública brasileira e o projeto de constituição da nação ao longo do século XX. O projeto republicano de educação. O ideário escolanovista e os pioneiros da educação. A educação na República Populista. Os militares, a educação e o projeto salvacionista. Da abertura política à última década do século XX. A educação no século XXI.

Bibliografia básica

ALVES, José Luiz. **Brasil Colônia:** Fontes para a história da educação balanço quantitativo prévio à crítica historiográfica. Campinas: Autores Associados, 2009.

ARAUJO, José Carlos Souza; GATTI JUNIOR, Décio. **Novos temas em História da educação brasileira:** Instituições escolares e educação na imprensa. Campinas: Autores Associados, 2002.

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Educação e razão histórica**: historicismo, positivismo e marxismo na história e historiografia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da Educação Brasileira:** Leituras. São Paulo: Pioneira, 2003. MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 2010. 13. ed.

Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática, uma introdução. São Paulo: Morais, 1980.

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação. Barueri: Manole, 2003.

____. Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula. Barueri: Manole, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LE GOFF, J. História e memória. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1996.





LOPES, Eliane Marta Teixeira. **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. MACHADO, Charliton José dos Santos; SCOCUGLIA, Afonso Celso. **Pesquisa e historiografia da educação brasileira.** Campinas: Autores Associados, 2006.

MONTEIRO, A. Reis. Historia da Educação: do antigo "direito de educação" ao novo "direito à educação". São Paulo: Cortez, 2006.

MORAIS, R. de. Cultura brasileira e educação. Campinas: Papirus, 1989.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e Sociedade.** 3. ed. São Paulo: Cortez.1999.

RIBEIRO, Arilda Ines Miranda. **A educação da mulher no Brasil colônia.** São Paulo: Arte & Ciência, 1997

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira:** a organização escolar. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

REZENDE, L.M.G de. Relações de poder no cotidiano escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ROCHA, Marlos Bessa Mendes da.; Yazabeck, Dalva Carolina. Cultura e história da educação: intelectuais. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

ROSA, Maria da Glória de. A história da educação através dos textos. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. SAVIANI, Dermeval (Org.). O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.

VEIGA NETO, A. et alli. A educação em tempos de globalização. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano. **As lentes da história:** Estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.

Disciplina: Políticas Públicas

Carga horária: 60h (3.1.0.0.0)

Ementa: O direito à Educação e as responsabilidades do poder público na Constituição Federal e nas demais legislações. Os sistemas nacional, estadual e municipal de ensino e o regime de colaboração. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Níveis – Etapas e Modalidades de Ensino. Financiamento da Educação Básica Brasileira. Planos de Educação no Brasil: Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação. Diretrizes – Objetivos e Metas.

Bibliografia básica

BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB Interpretada:** diversos olhares se entrecruzam. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CARNEIRO, M.A. LDB. Leitura crítica compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.

CURY, Carlos Alberto. LDB, Lei de Diretrizes e Bases da educação: Lei 9394/96. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GADOTTI, Moacir. Autonomia da escola: princípios e propostas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

GATTI, Bernadete. A. **Enfrentando o desafio da escola:** princípios e diretrizes para a ação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 85, maio 1993.

Bibliografia complementar

BRASIL. SENADO FEDERAL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Portal Legislação. www.senado.gov.br

BRASIL. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1.996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Marcos Legais, 2. ed. Brasília: Prasem, 1999.

Lei n.º 9424, de 24 de dezembro de 1.996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60 do ADCT, e dá outras providências. Marcos Legais, 2. ed. Brasília: Prasem, 1999.

Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. www.mec.gov.br. Brasília, junho de 2007.

Emenda Constitucional nº 53, de 20 de dezembro de 2006. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Diário Oficial da União. República Federativa do Brasil. Imprensa Nacional. Brasília, 2006.





Emenda Constitucional nº 53, de 20 de dezembro de 2006. Da nova redação aos arts. 7º, 23,
30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais
Transitórias. Diário Oficial da União. República Federativa do Brasil. Imprensa Nacional. Brasília, 2006.
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria CNE/CP, nº 10 de 06
de agosto de 2009. Indicações para subsidiar a construção do Plano Nacional de Educação -
2011-2020. Brasília, 2009.
FORUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Plano Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso
2006-2016. Mato Grosso, 2006.
GADOTTI, Moacir. Educação e poder. Introdução à pedagogia do conflito. 10. ed. São Paulo: Cortez:
Autores Associados, 1991.
História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1998.
Perspectivas atuais da educação. São Paulo, São Paulo em Perspectiva. Vol. 14, nº 2, abr/jun,
2000.
SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.
Campinas: Autores Associados, 1998.
Educação brasileira: estrutura e sistema. 8. ed. ed. Sao Paulo: Autores Associados, 2000.

Disciplina: Psicanálise e linguagem Carga horária: 60 horas (3.1.0.0)

Ementa: Linguagem e a constituição do sujeito psíquico. Mecanismos da linguagem dentro do ponto de vista da psicanálise, privilegiando as leituras freudiana e lacaniana e suas relações com o inconsciente.

Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. Os chistes e sua relação com o inconsciente. Em Obras Completas. Coleção Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

_____. Psicopatologia da vida cotidiana. Em obras completas. Coleção Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

_____. A interpretação dos sonhos. Em Obras Completas. Coleção Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

LACAN, Jacques. Escritos. Trad. A Quinet. São Paulo: Jorge Zahar, 1998.

____. O Seminário. Livro 2. Trad. A Quinet. São Paulo: Jorge Zahar, 1998.

____. O Seminário. Livro 3. Trad. A Quinet. São Paulo: Jorge Zahar, 1998.

___. O Seminário. Livro11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Trad. M. D. Magno. São Paulo: Jorge Zahar, 1998.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. Trad. den A. Chelín, J.P. Paes, I. Blikstein. São Paulo: Ed. Curtis, S/D.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Jane de. **Achados chistosos da psicanálise na escrita de José Simão**. São Paulo: Escuta/EDUC, 1998.

ARRIVÉ, Michel. **Linguística e psicanálise**. Freud, Saussure, Hjelmslev, Lacan e os outros. São Paulo: EDUSP, 1994.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. Trad. Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. 7. ed. São Paulo: Cultrix, S/D.

Disciplina: Oralidade e Letramento Carga horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Conceitos de língua falada e língua escrita; Relações entre a oralidade e a escrita; Características e propriedades do texto falado e do texto escrito; Oralidade e as questões de uso. A prática docente e o desenvolvimento das competências linguísticas básicas de falar, escutar, ler e escrever. Letramento enquanto processo.

Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguemu na escola, e agora?:** sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.





CÂMARA JR., Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. São Paulo: Vozes, 2001. CASTILHO, Ataliba T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998. FÁVERO, Leonor L. *et alii*. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCUSCHI, Luiz A. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar

CASTILHO, Ataliba T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

_____. (org.). Gramática do português falado. 3. ed. revista. Campinas: Editora da Unicamp/ Fapesp, 2002b, v. III, As abordagens.

____. (org.). Português culto falado no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.

MARCUSCHI, Luiz A Da fala para a escrita: Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, Dino. Estudos de língua oral e escrita. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins, 2007.

DISCIPLINA: Tópicos de Teoria da Leitura

Carga horária: 30 horas (2.0.0.0.0)

Ementa: Literatura e representação da leitura; a emancipação do leitor; Estética da Recepção; leitura e efeito sobre o leitor; sociologia da leitura; história social da leitura; leitura e novas tecnologias; a leitura no Brasil.

Bibliografia Básica

ABREŪ, Márcia (Org.). Leitura, história e história da leitura. São Paulo: Campinas: Mercado das Letras. 2000.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

LIMA, Luiz Costa (Org.) A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ZILBERMAN, Regina. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.

____. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: SENAC, 2001.

Bibliografia complementar

ABDALA JUNIOR, Benjamin (Org.). **Globalização e cultura midiática**. Revista da Biblioteca Mário de Andrade. São Paulo, v. 56, Jan. - Dez. 1998.

CHARTIER, Roger. Lectures et lecteurs dans la France d'Ancien Régime. Paris: Seuil, 1987.

____. A história cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

____. **A ordem dos livros:** leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 199
--

____. et alii. Pratiques de la lecture. Paris et Marseille: Rivages, 1985.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **Modos de ler/formas de escrever**: Estudos de história da leitura e da escrita no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

FERREIRO, Emilia. **Novas perspectivas sobre o processo de leitura e escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ISER, Wolfgang. The Implied Reader. Patterns of Communication in Prose Fiction from Bunyan to Beckett. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1974.

beckett. Daitimore and London. The Johns Hopkins Oniversity Fress, 1974.	
O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996-99. 2 v.	

_____. Os atos de fingir ou O que é fictício no texto ficcional. *In:* LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Literatura em suas fontes.** V. 2. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.

JAUSS, Hans Robert. **Kleine Apologie der ästhetischen Erfahrung**. Konstanz: Verlag der Universität Konstanz, 1972.

Asthetische Erfahrung und lite	rarische Hermeneutik. I	-rankfurt: Suhrkamp, 1	1977	
--------------------------------	-------------------------	------------------------	------	--

____. A História da Literatura como provocação da ciência literária. São Paulo: Ática, 1994.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.





e ZILBERMAN, Regina. **A leitura rarefeita. Livro e literatura no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

____. O preço da leitura. Leis e números por detrás das letras. São Paulo: Ática, 2001.

Disciplina: Tópicos de História Literária

Carga Horária: 60 H (3.1.0.0)

Ementa: Estudo aprofundado de autores e obras representativos da literatura ocidental na sua relação com o processo histórico e as formações socioculturais.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e a sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

. Textos escolhidos. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

AUERBACH, Eric. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política.** Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho *et alli.* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000.

EAGLETON, Terry. Literary Theory: An Introduction. Blackwell Publishing, 1996.

GOLDMANN, Lucien. Sociologia da Literatura. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

TURCHETTA, Gianni. Critica, Letteratura e Società. Roma: Carocci Editore, 2008.

Disciplina: Tópicos de Literaturas de Língua Inglesa

Carga Horária: 60 H (3.1.0.0)

Ementa: Estudo pontual de autores, temas, gêneros ou movimentos literários das literaturas de língua inglesa, englobando o período entre os séculos XVI e XX.

Bibliografia Básica

AUERBACH, Eric. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BLOOM, Harold. Shakespeare: A Invenção do Humano. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 1999.

HELIODORA, Bárbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Bibliografia Complementar

ABRAMS, M. H. (ed.). The Norton Anthology of English Literature. New York: Norton, 2000.

ASSIS BRASIL. Joyce e Faulkner: O Romance de Vanguarda. Rio de Janeiro: Imago. s/d.

BAYM, Nina *et alli*. **The Norton Anthology of American Literature**. 5 v. New York: W.W. Norton, 2003. BIGSBY, Christopher (ed.). **The Cambridge Companion to Arthur Miller**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.

BLOOM, Harold. Hamlet: Poema Ilimitado. Rio de Janeiro: Objetiva, s/d.

BRAILSFORD, Henry Noel. Shelley, Godwin and their Circle. London: Oxford University Press, 1951.

BRUNSDALE, Mitzi M. James Joyce: A Study of the Short Fiction. Ontario: MacMillan, 1993.

CAMFIELD, Gregg (ed.). The Oxford Companion to Mark Twain. London: Oxford University Press, 2003.

CAREY, John. A Efígie Violenta: Uma Análise da Imaginação de Dickens. São Paulo: Ars Poética, 1993.

CHENG, Vincent J. & MARTIN, Timothy (ed.). **Joyce in Context.** Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1992.

CLARK, Barret Harper. Eugene O'Neill: The Man and His Plays. New York: Dover, 1947.

DANIELSON, Dennis (ed.). The Cambridge Companion to Milton. New York: Cambridge University, 1999

EDEL, Leon. Henry James: a collection of critical essays. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1963.

ELIOT, T. S. The Waste Land. Ed. Harold Bloom. New York: Chelsea House Publishers, 1986.

FAIRHALL, James. James Joyce and the Question of History. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993

FRYE, Northrop. Sobre Shakespeare. São Paulo: Edusp, 1999.

GARGANO, James W (ed.). Critical Essays on Henry James: The Late Novels. Boston: G. K. Hall, 1987.





GILL, Stephen. William Wordsworth. Oxford: Oxford University, 1984.

GILLESPIE, Michael Patrick. Reading the book of himself: narrative strategies in the works of James Joyce. Columbus: Ohio State University, 1989.

GILPIN, George H. (ed.). Critical Essays on William Wordsworth. Boston: Hall, 1990.

GINSBURG, Jacob (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

GLECKNER, Robert F. (ed.). Critical Essays on Lord Byron. Toronto: Maxwell, 1991.

HELIODORA, Bárbara. **Expressão Dramática do Homem Político em Shakespeare**. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

HELIODORA, Bárbara. Reflexões Shakespearianas. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.

HELLER, Agnes. O Homem do Renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

HIGGINS, Brian & PARKER, Hershel (ed.). Critical Essays on Herman Melville's Moby Dick. New York, Hall, 1992.

HONAN, Park. Shakespeare, uma Vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUSSEY, Mark. **Virginia Woolf A to Z:** a comprehensive reference for students, teachers, and common readers to her life, work, and critical reception. New York: Oxford Univ. Press, 1995.

JUNQUEIRA, Ivan. **Baudelaire, Eliot, Dylan Thomas:** Três Visões da Modernidade. Rio de Janeiro: Record. 2000.

KINNEY, Arthur F. (ed.). **The Cambridge Companion to English Literature 1500-1600**. New York: Cambridge University Press, 2000.

KOTT, Jan. Shakespeare: Nosso Contemporâneo. São Paulo: Cossac & Naify, 2003.

KUMAR, Udaya. The Joycean labyrinth: repetition, time, and traditional in Ulysses. Oxford: Clarendon, 1991.

LATHAM, Jacqueline E. M (ed.). Critics on Virginia Woolf. Florida: University of Miami Press, 1979.

LEVIN, Harry. The Power of Blackness: Hawthorne, Poe, Melville. New York, Vintage, 1960.

LEVINE, Robert. S. (ed.). **The Cambridge Companion to Herman Melville**. New York: Cambridge Univ. Press. 1998.

LOW, Lisa & HARDING, John. Milton, the metaphysicals, and romanticism. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

MATTHIESSEN, Francis O. Henry James: The Major Phase. London: Oxford Univ. Press, 1944.

MAUD, Ellmann. The Poetic of Impersonality. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1997.

MOODY, A. David (ed.). The Cambridge Companion to T. S. Eliot. New York: Cambridge, 1994.

POUND, Ezra et al. Joyce e o Estudo dos Romances Modernos. São Paulo: Mayo, 1974.

RABY, Peter (ed.). **The Cambridge Companion to Oscar Wilde**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.

RAJAN, B. (ed.). T. S. Eliot: A Study of his Writings by Several Hands. London: Dennis Dobson, 1949.

ROE, Sue & SELLERS, Susan (ed.). **The Cambridge Companion to Virginia Woolf.** Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2000.

ROSENFELD, Anathol. Texto/Contexto II. São Paulo: Perspectiva, s/d.

ROUDANE, Mattew C (ed.). **The Cambridge Companion to Tennessee Williams**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.

SILVERMAN, Kenneth (ed.). **New Essays on Poe's Major Tales.** New York: Cambridge Univ. Press, 1993.

SPILLER, Robert. O Ciclo da Literatura Norte-Americana: Ensaio Crítico-Histórico. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

VIZIOLI, Paulo. James Joyce e sua Obra Literária. São Paulo: EPU, 1991.

WILLIAMS, Merle A. **Henry James and the philosophical novel:** being and seeing. Cambridge: Univ. Press, 1993.

WILLIAMSON, George. A reader's guide to T.S. Eliot: a poem-by-poem analysis. London: Thames & Hudson, 1967.

WILMETH, Don B & BIGSBY, Christopher. **The Cambridge History of American Theatre**. New York.

WOODRESS, James (ed.). Critical Essays on Walt Whitman. Boston: Hall, 1983.

ZWEIG, Stefan. **Os construtores do mundo:** Balzac - Dickens - Dostoievski - Hoelderlin - Kleist - Nietzsche. Rio de Janeiro: Delta, 1956.

Disciplina: Tópico de sintaxe Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Analisar a expressão linguística da frase verbal, reconhecendo os níveis hierárquicos na organização de suas orações. Estruturas sintáticas básicas do português contemporâneo: estruturação





da oração e do período. Sintaxe de colocação de concordância e de regência. Sintaxe e pontuação. Processos de análise sintática. Sintaxe e estilo.

Bibliografia básica

AZEREDO, José Carlos de, Iniciação à sintaxe do português, 2, ed. Rio de Janeiro: 1993.

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfo-sintática do português**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987

MIOTO, C. et alii. Manual de sintaxe. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2000.

Disciplina: Tópico em Variação Linguística

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0.0)

Ementa: Panorama histórico dos estudos da variação e da mudança linguísticas antes e depois de Saussure. A variação linguística social, geográfica e estilística. Registros e dialetos. A variação diacrônica. Preconceito linguístico. Atitudes linguísticas.

Bibliografia Básica

ALKMIM, T. **Para a história do português brasileiro**. São Paulo: Humanitas e FFLCH:USP. 2002, v. III. COSERIU, E. **Sincronia, diacronia e história:** o problema da mudança linguística. Trad. Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro:

Presenca, 1979.

LABOV, William. **Modelos sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereia Scherre e Caroline R. Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

PAIVA, M. da C. & DUARTE M. E. L. **Mudança linguística em tempo real**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2003.

TARALLO, F. Fotografias Sociolinguísticas. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.

Bibliografia complementar

BAGNO, M. Norma Linguística. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

COSERIEU, E. **Sincronia, diacronia e historia**: o problema da mudança linguística. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca, Mario Ferreira. Rio de Janeiro: Presença USP, 1979.

Hora, Demerval da. (org.) Diversidade linguística no Brasil. João Pessoa, Idéia, 1997.

Labov, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.

Macedo, Alzira Tavares de, Roncarati, Cláudia e Mollica, Maria Cecília. **Variação e discurso**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

Neves, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PAIVA, M. da C. de.; DUARTE M. E. L. **Mudança linguística em tempo real**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2003.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 20ª. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

Silva, Giselle Machline de Oliveira e Tarallo, Fernando. (orgs.) **Cadernos de estudos linguísticos 20** - Sociolinguística. Campinas: Unicamp, 1991.

TARALLO, F. **Tempos Linguísticos**: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990. Tarallo, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1985.

Disciplina: Literatura Norte-Americana

Carga Horária: 60 horas (3.1.0.0) Pré-requisito: Literatura Inglesa

Ementa: Análise da literatura norte-americana, considerando seus aspectos históricos, sociais e estruturais, partindo dos seguintes momentos: as primeiras manifestações da literatura colonial americana, o romantismo, a poesia no século XIX e os diversos aspectos da literatura no século XX, incluindo teatro, ficção e poesia.

Bibliografia Básica





BAYM, Nina (ed.). **The Norton Anthology of American Literature**. London: Norton & Company, 2010. BESSA, Maria Cristina. **Panorama da Literatura Norte-Americana**. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. ROYOT, DANIEL. A Literatura Americana. São Paulo: ed. Ática, 2009.

SPILLER, ROBERT E. **O Ciclo da Literatura Norte-Americana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, s/d.

WATZEL, O. M. A. Literature: Upside Down. Cuiaba/MT; EduMT, 1995.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, M. a. Basic Guide to American Literature. São Paulo: Pioneira, 1986.

WIKIPEDIA A Enciclopédia livre. Literatura dos Estados Unidos da América.

Disciplina: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs)

Carga horária: 60 h (2.1.1.0.0)

Ementa: TICs no processo ensino-aprendizagem. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.

Bibliografia Básica

ARRUDA, Eucidio. **Ciberprofessor:** Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2004;

ALMEIDA, M.E.B. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento. Editora PROEM.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.

VALENTE, J. A. (org.). **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. 2. ed. Campinas: UNICAMP. 1998.4.

MORAN, J. M. **Como utilizar a internet na educação.** Ciência da Informação. Brasília, v. 26, n.2, maio/agosto, 1997, p.146-153.

Bibliografia Complementar

ALAVA, Séraphin & colaboradores. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002;

BAUMAN, Z. Modernidade Liquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005;

COUTINHO, Clara Pereira. BOTTENTUIT, João Batista Junior. **Blog e Wiki:** Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0. In MARCELINO, Maria José; SILVA, Maria João, org. – "**SIIE'2007: actas do Simpósio Internacional de Informática Educativa,** 9, Porto, Portugal, 2007" [CD-ROM]. [Porto: ESE-IPP, 2007]. ISBN 978-972-8969-04-2. p. 199-204;

DIAS, Reinildes. Integração das Tic ao Ensino e Aprendizagem De Língua. Faculdade de Letras – UFMG. Publicado em 03 de agosto de 2009. Acessado em 20/05/2011. < http://www.macmillan.com.br/artigos/detalhe.php?ID=MTQ

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

NORTE, M. B. Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet. *In:* BARBOSA, R. M. (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: Introdução à Teoria dos Gêneros do Discurso

Carga horária: 60h (teóricas) CR: 4.0.0.0.0

Ementa: Concepções de linguagem. A inserção do conceito de gênero. A teoria dos Gêneros de discurso de viés bakhtiniano. O gênero como mega-instrumento. Gêneros escolares e escolarizados. Agrupamentos de gêneros.

Bibliografia Básica





BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 277-326.

BAKHTIN, M. M./ VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Trad. Michel Lahud et al. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRAIT, B. (org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. Perspectiva dialógica. *In*: BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C. (orgs.) **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012.

ROJO, R. H. (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

Bibliografia Complementar

BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. In: Rojo, R. H. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. *In*: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Orgs). **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). *In*: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Orgs). **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs). **Gêneros:** teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Disciplina: Linguagem e Tecnologia Carga Horária: 60 horas (1.1.2.0.0)

Ementa: Estudos da linguagem com ênfase em sua relação com as diferentes mediações tecnológicas. Apresentação e discussão de experiências de ensino mediadas por computador e de ferramentas digitais que podem ser aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem. Preparação de material *on-line*.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.

DIAS, C. P. A discursividade da rede (de sentidos): a sala de bate-papo hiv. Tese de doutorado. Campinas: Unicamp, 2004.

. Imagens e metáforas do mundo. Revista Rua [on-line], nº 15, v.2, p.15-28, 2009.

_____. **O sentido das cidades virtuais**. In Caderno de Estudos Linguísticos, Campinas, 53(2): 125-136, Jul./Dez. 2011.

LEMOS, A. Cibercultura, Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Ed. Sulina, Porto Alegre, 2008.

Bibliografia Complementar

MORELLO, R. Definir e Linkar em que sentido? In ORLANDI, E. (org.) Para uma Enciclopédia Discursiva da Cidade, Campinas: CNPg/Labeurb/Pontes, 121-133.

NEGROPONTE, N. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ORLANDI, E.P. À contrapelo: incursão teórica na tecnologia: discurso eletrônico, escola, cidade. Revista RUA [on-line]. 2010, no. 16. Volume 2 - ISSN 1413-2109.

VALENTE, J. A. (org). **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

Disciplina: Tópicos de literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileiras. CH: 60 HORAS (3.1.0.0.0)

JUSTIFICATICA DA PROPOSTA: Ao atendimento às leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional 10.639/2003 e 11.645/2008 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade o Estudo da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Índígena. Com base, também, na Instrução Normativa N^a





002/2008/1 da PROEC que orienta sobre a obrigatoriedade de conteúdos voltados à "Educação das Relações Etnicos-Raciais e ao ensino de História, Cultura Afro-Brasileiras e Africanas" nos cursos de bacharelados e licenciaturas nas matrizes curriculares de cada curso

Ementa

Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Afro-brasileiras em perspectivas comparatistas. Diversidade e hibridismo cultural, identidade, alteridade e diáspora. Utopia e memória cultural.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas.** São Paulo: Boitempo, 2004.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CHAVES, Rita. A formação do romance angolano. São Paulo: Coleção Via Atlântica/FFLCH/USP, 1999, n.1.

CHAVES, Rita & MACÊDO, Tania (orgs.). Literaturas em movimento: hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte & Ciencia, 2003.

HERNANDEZ, Leila. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005.

Bibliografia Complementar

ABDALA JR., Benjamin. De vôos e ilhas. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

_____. Crioulidade e identidade nas Literaturas de Língua Portuguesa. In:-. Anais do 1º e 2º Simpósios de Literatura Comparada. Belo Horizonte: UFMG, 1987.

CANIATO, Benilde Justo. Percursos pela África e por Macau. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

CADERNOS NEGROS. Organizador: Quilombhoje. São Paulo: Quilombhoje.

CANIATO, Benilde Justo. Percursos pela África e por Macau. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas. Lisboa: Veja, 1994.

CHAVES, Rita. C. N. (Org.). Marcas da diferença. 1. ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006.

CHAVES, Rita. A formação do romance angolano. São Paulo: Coleção Via Atlântica/FFLCH/USP, 1999, n.1.

CHAVES, Rita & MACÊDO, Tania (orgs.). Literaturas em movimento: hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte & Ciencia, 2003.

_____. Angola e Moçambique: Experiência colonial e territórios literários. Cotia - São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

COUTO, Mia. Pensamentos - textos de opinião. Lisboa: Caminho, 2005.

LARANJEIRA, Pires (Org.). **Negritude africana de língua portuguesa.** *Textos de apoio.* Coimbra: Ângelus Novus, 2000.

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.

MACÊDO, Tania. Angola e Brasil – estudos comparados. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

MONTEIRO, Manuel Rui. "Eu e o outro – o invasor (ou três poucas linhas uma maneira de pensar o texto)". In: MEDINA, Cremilda. Sonha, mamana África. São Paulo: Epopéia, 1987.

SANTILLI, Maria Aparecida. *Paralelas e Tangentes entre literaturas de língua portuguesa*. São Paulo: USP, 2003.

____ e FLORY, Suely F. V. *Literaturas de Língua Portuguesa: Marcos e marcas*. São Paulo: Arte e Ciência, 2007. (5 volumes, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal)

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. A magia das letras africanas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SEPULVEDA, Maria do Carmo, SALGADO, Maria Teresa. África & Brasil: letras em laços. São Caetano do sul: Yendis editora, 2006.

SERRANO, Carlos, WALDEMAN, Maurício. *Memória D'África: a temática africana em sala de aula.* São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Agnaldo Rodrigues (Org.). *Diálogos Literários: Literatura, Comparativismo e ensino.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

PADILHA, Laura Cavalcanti. Entre voz e letra. Rio de Janeiro: Pallas, 2007.

REVISTA VIA ATLÂNTICA. (VIs: 1-10). Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. São Paulo: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

REVISTA ECOS. Revista do Instituto de Linguagem. Cáceres- MT: Editora Unemat.

Disciplina: Tópicos de Literatura e Crítica em Mato Grosso





CH: 60HS (3.1.0.0.0)

Ementa:

Estudo da literatura produzida em Mato Grosso no século XX. Abordagens temáticas e críticas sobre: Identidades culturais, Regionalismos, Imprensa e Literatura, Mito, Ficção, Memória

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira (momentos decisivos). 2

volumes. 8 Ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

Coleção Obras raras 7 Volumes. Cuiabá: Academia Mato-grossense de Letras e Unemat, 2008.

MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. História da Literatura de Mato Grosso: Século

XX. Cuiabá: Unicen Publicações, 2001.

MENDONÇA, Rubens [1970]. **História da literatura mato-grossense.** 2 ed. Especial. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. Processo histórico em Mato Grosso. Cuiabá: EDUFMT, 1990.

NADAF, Yasmin Jamil. Sob o signo de uma flor: estudo da revista A Violeta, publicação do Grêmio Literário "Júlia Lopes"- 1916 a 1950. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1993.

Bibliografia Complementar

ABDALA JUNIOR, Benjamin. Fronteiras múltiplas, identidades plurais: um ensaio

sobre mestiçagem e hibridismo cultural. São Paulo: Ed. Sebrae, 2002.

ALMEIDA, Marinei. Entre vôos, pântanos e ilhas: um estudo comparativo entre Manoel de Barros e Eduardo White. [Tese de Doutorado]. São Pualo: FFLCH – USP, defendida em 2008.

AQUINO CORRÊA, D. Francisco de. Terra Natal (e outros volumes). Braília: [s.e.], 1985.

BARROS, Manoel de. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.

Coleção Obras raras 7 Volumes. Cuiabá: Academia Mato-grossesnse de Letras e Unemat, 2008.

CANDIDO, Antonio. "Literatura e subdesenvolvimento". În: Antonio. Educação pela Noite e outros ensaios. São Paulo: Ática. 1989.

CANDIDO, A. Literatura e Sociedade: estudos de Teoria e História Literária. 8Ed. São

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1993.

- . Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002

CARVALHO, Carlos Gomes de. Panorama da literatura e da cultura em Mato Grosso. 2 volumes. Cuiabá: Verdepantanal, 2004.

FREIRE. Benedito Sant'Ana da Silva. Catálogo de exposição. Cuiabá: Imprensa Universitária. 1986.

LEITE. Mário Cezar Silva. (Org.). *Mapas da mina: estudos de literatura em Mato Grosso*. Cuiabá: cathedral Publicações, 2005.

LIMA, Marinei Almeida. "Pindorama e o Modernismo em Mato Grosso". In: LEITE. Mário Cezar Silva. (Org.). *Mapas da mina: estudos de literatura em Mato Grosso*. Cuiabá: cathedral Publicações, 2005.

MACHADO, Madalena; MAQUÊA, Vera (Orgs.). Dos labirintos e das águas: entre Barros e Dickes. Cáceres: Editora Unemat, 2009.

NADAF, Yasmin Jamil. Rodapé das miscelâneas – o folhetim nos jornais de Mato Grosso (séculos XIX e XX). Rio de Janeiro: Sette Letras, 2002.

NETO, João Antonio. Dom Aquino, orador. O Modernismo em Mato Grosso. Reencontro com Silva Freire. Cuiabá: academia Mato-grossense de Letras, 2001.

____. Estudos literários em livros, jornais e revistas. Cuiabá, MT: Entrelinhas, 2009.

PÓVOAS, Lenine C. História da cultura matogrossense. Cuiabá: [s.e.], 1982.

RAMOS, Isaac N. A. "Silva Freire e Wlademir Dias Pino: Poéticas de vanguarda em Mato Grosso". In: Revista ECOS. Lingüísticas e Literaturas (org. Agnaldo Rodrigues). Cáceres-MT: Editora Unemat, 2007, p.41 a 45.